

será grande atrevimento, não digo já fazer coincidir as duas épocas, mas ao menos aproximar, o quanto possível, a época em que se empregou o processo de inumação de Tavarez da época em que nasceram e se construíram tais igrejas, visto que há tantos pontos de contacto entre aquelas sepulturas e as do poliândrio de que me tenho ocupado.

Não devo terminar esta notícia sem agradecer aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Quesados Bacelares as facilidades de que me rodearam e, em nome da Direcção do Museu Etnológico, a generosa cedência da sepultura tectiforme e das outras tégulas avulsas. Aquela foi fielmente reconstituída no Museu com todo o material que lhe pertencia<sup>1</sup>.

Arcos de Valdevez, Santar, Novembro de 1928.

P.º M. J. da CUNHA BRITO.

Nota.— Os desenhos e fotografias são da autoria de F. Alves Pereira.

### O primeiro livro de registo da Academia Real da História

A seguir ao vol. II da correspondência da Academia Real da História, publicado n-*O Archeologo Português*, imprime-se ora o vol. I existente na secção de manuscritos da Biblioteca Nacional.

A respeito da data precisa da extinção da referida Academia, acho oportuno transcrever aqui as palavras do sábio Director do Museu Etnológico, como se encontram na nota 1 da p. 97 da *Nu-mismática em Portugal*:

«Não se sabe, ou não sei eu, ao certo a data em que acabou; todavia o P.º Bem ainda em 1794 apunha ao seu nome, no t. II das *Memorias Historicas*, o título de «Sócio de número e Censor da Real Academia», e este título pertence à Academia da História e não à das Ciências, como se vê dos que em 1748 e 1759, antes da fundação da nova Academia, usaram D. António Caetano de Sousa e Barbosa Machado, um nas *Provas da Historia Genealogica*, t. VI, o outro na *Bibliotheca Lusitana*. Se o título usado por Bem em 1794 não representa mera reminiscência do passado, e corresponde à realidade, temos em tal data um *terminus ad quem* na cronologia da Academia da História. Em todo o caso, ainda

<sup>1</sup> Veja-se *O Arch. Port.*, VIII, p. 58, n.º 7.

existia em 1785, já depois de fundada a das Sciências: vid. Artur Lamas, *Medalhas Portuguesas*, I, 88».

No mesmo livro, p. 333, lê-se ainda: «A Academia da História ainda existia em 1788. Diz Manuel de Figueiredo, *Descrição de Portugal*, Lisboa 1788, p. 161: «está defecada a Régia Academia da História, e admiram os sábios os progressos velozes que tem feito a moderna Academia das Sciências».

Agora ouça-se o que escreveu v. Lebzelter, ministro austríaco em Lisboa, no seu relatório de 22 de Maio de 1774: «Sonsten ist in Portugal nur noch eine Akademie der Wissenschaften der Historie und der freien Künste anzuführen, die vor vielen Jahren eine in 18 Folianten bestehende Geschichte von Portugal aus Licht gegeben hat; es ist von derselbigen kein anderes Werk bekannt, und seit dem grossen Erdbeben bestehen zwar noch, die sich von die sich von dieser Akademie nennen, die Akademie aber nur in der Einbildung gedachte vermeinte Akademisten versammeln sich alle Jahre einmal, um einen zu ernennen, dem aufgetragen wird, an des Königs und der Königin Geburtsfest vier schlimme Zeilen aufzusetzen und solche bei dem Handkuss im Namen aller übrigen aufzusagen. In diesem laufenden Jahre haben sie sich seit dem Erdbeben zum zweitenmal ausserordentlich versammelt, um bei Gelegenheit des Herrn Marquesen Geburtsfest dessen Lebsprüche in gebundenen und ungebundenen Aufätzen mit Beiwohnung der gesammten Adels abzusagen; es ist aber dieser Versuch so übel gelungen, dass dieses Fest mehr einen Kinderspiel als einer akademischen Versammlung gleigesehen hat».

O P.<sup>o</sup> Duhr acrescenta: «Wenn früher die Akademie noch ein grosses Geschichtswerk in 18 Folianten zu stande brachte, so leistete sie unter der Regierung Pombals gar nichts und wende zum Kinderspott»<sup>1</sup>.

Está pois demonstrada a existência da Academia Real da História e sabida a espécie da sua actividade até 1774; em 1794 ainda era usada como título honorífico a qualidade de sócio dessa sociedade nascida com tanto fausto e desaparecida tam obscuramente.

Nas páginas seguintes continua a ser registado o trabalho colossal da Academia, como succedeu com a publicação do volume anterior.

PEDRO DE AZEVEDO.

<sup>1</sup> Duhr, *Pombal*, Freib. im Breisgau, 1891, p. 105.

### [Cartas que enviou a Academia]

#### Copia da primeira carta para os Academicos

Sua Magestade que Deus guarde, tem destinado huma casa no Paço do Duque, para que nella se fação as conferencias da Academia da Historia Eccleziastica de Portugal; e porque o primeiro Congresso hade ser Domingo, dia da Conceyção de nossa senhora pelas trez horas da tarde, participo esta noticia a V. M.<sup>co</sup> a quem Deus Guarde. Lisboa occidental 7 de Dezembro de 1720.

#### Para os mesmos Academicos

Na destribuição que se fez na conferencia de 22 do corrente das partes da Historia em que se hade empregar cada hũ dos Academicos, fica pertencendo a V. M.<sup>co</sup> escrever na lingoa Portugueza as memorias para a Historia Eccleziastica do Arcebispado de Lisboa, o que participo a V. M.<sup>co</sup> da parte da Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Passo do Duque em 24 de Dezembro de 1720. E nesta forma se escreveu aos Academicos com a differença do emprego de cada hũ.

#### Para os Academicos das Provincias

Por Decreto de 8 de Dezembro de 1720, foi El-Rey meu senhor servido erigir a Academia Real da Historia Portugueza, e approvar os seus estatutos por decreto de 4 de Janeiro deste presente anno, nos quaes se dizpoem, que haja, alem dos Academicos, assistentes nesta corte outros em cada Provincia; entre os quaes foi V. M.<sup>co</sup> nomeado pela mesma Academia por cuja ordem lhe faço este aviso. E para que V. M.<sup>co</sup> venha no conhecimento do fim a que se dirigem os estudos da Academia lhe remeto a Colecção dos documentos, estatutos e mais memorias da Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lisboa occidental 4 de Fevereiro de 1721.

#### Para o Patriarcha

Pela carta que El-Rey meu senhor, foi servido escrever a V. Ill.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> constara a V. Ill.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> qual foi a sua Real in-

tenção, quando por decreto de 8 de Dezembro proximo passado, houve por bem erigir debaixo da sua protecção a Academia Real da Historia Portugueza, a qual para dar prompta execução ao preceito de Sua Magestade determinou que se imprimisse a memoria das noticias, de que se necessita para a composição da Historia Eccleziastica e secular destes Reynos e que a remeta a V. Ill.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup>, para que as pessoas, a quem V. Ill.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> encarregar esta diligencia a executem na parte que lhe toca satisfazendo ás perguntas, que se conthem na sobredita memoria com a promptidão, e exacção possível. Guarde Deos a V. Ill.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> Lisboa occidental 4 de Fevereiro de 1721.

Para o Cardeal Pereyra se escreveu na mesma forma com o tratamento de Emm.<sup>a</sup> e no mesmo dia.

Para os Arcebispos e Bispos seguintes, se escreveu na mesma forma com o tratamento de Ill.<sup>ma</sup> e no mesmo dia.

Arcebispo de Braga — Bispo da Guarda — Bispo de Lamego — Bispo de Leiria — Bispo de Portalegre — Bispo de Miranda — Bispo de Elvas.

#### Para os Cabbidos seguintes

Como El-Rey meu senhor houve por bem escrever a V. S.<sup>a</sup> declarando lhe qual era a sua Real intenção quando por decreto de 8 de Dezembro proximo passado erigiu debaixo da sua protecção a Academia Real da Historia Portugueza só me fica lugar de fazer presente a V. S.<sup>a</sup> a promptidão com que a Academia procura executar o preceito de Sua Magestade em escrever a Historia Eccleziastica e secular de Portugal e suas conquistas com a brevidade e exacção possível; e como para conseguir huma e outra couza, são precisas muitas noticias que se podem tirar dos Archivos, e cartorios do Reino, se ordenou que se imprimisse a memoria do que de cada hũ dos sobreditos cartorios e Archivos se poderia descobrir e participar a Academia, por cuja ordem remeto a V. S.<sup>a</sup> a dita memoria para que na parte que lhe toca mais facilmente se possa executar o que Sua Magestade ordena. Guarde Deus a V. S.<sup>a</sup> Lisboa occidental 4 de Fevereiro de 1721.

Cabbido de Lisboa Oriental — Cabbido de Braga — Cabbido de Evora — Cabbido de Coimbra — Cabbido da Guarda — Cabbido de Lamego — Cabbido do Porto — Cabido de Vizeu — Cabido do Algarve — Cabbido de Leyria — Cabbido de Portalegre — Cabbido de Elvas.

Para os Provedores das Comarcas seguintes e cameras

Pela carta que El-Rei meu Senhor foi servido escrever a V. M.<sup>o</sup> asinada por sua Real mão terá V. M.<sup>o</sup> entendido que he muito do seu agrado se dê prompta execução ás ordens que se expedirem por esta secretaria da Academia Real da Historia Portugueza que Sua Magestade que Deos guarde foi servido erigir por decreto de 8 de Dezembro proximo passado ; na qual se rezolveu mandar fazer a memoria incluza das noticias que poderão ser conducentes para o fim a que se dirigem os seus estudos ; e remeto a V. M.<sup>o</sup> a dita memoria, para que na parte que lhe toca, se empregue com o zelo e actividade que pede hũa materia que he tão recomendada por Sua Magestade. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 4 de Fevereiro de 1721.

Provedor da Comarca de Evora — Provedor da Comarca de Vianna — Provedor da Comarca do Porto — Provedor da Comarca de Miranda — Provedor da Comarca de Guimarães — Provedor da Comarca da Torre de Moncorvo — Provedor da Comarca de Coimbra — Provedor da Comarca de Esgueira — Provedor da Comarca de Vizeu — Provedor da Comarca de Lamego — Provedor da Comarca da Guarda — Provedor da Comarca de Castel Branco — Provedor da Comarca de Elvas — Provedor da Comarca de Portalegre — Provedor da Comarca de Santarem — Provedor da Comarca de Beja — Provedor da Comarca de Leyria — Provedor da Comarca de Torres Vedras — Provedor da Comarca de Thomar — Provedor da Comarca de Setuval — Provedor do Reino do Algarve.

Para as Cidades e Villas seguintes se escreveu na mesma forma que aos Provedores das Comarcas, e no mesmo dia, como se vê a fl. 3 v.

Cidade de Lisboa Occidental — Cidade de Lisboa Oriental — Cidade de Evora — Villa de Arrayollos — Villa de Montemor o Novo — Villa de Vianna de Alentejo — Villa de Alvito — Villa de Estremos — Villa de Borba — Villa Viçosa — Villa de Fronteira — Villa de Aviz — Villa de Cabeço de Vide — Villa de Portel — Villa de Veyros — Villa de Vianna — Villa de Caminha — Villa Nova de Cerveira — Villa de Vallença do Minho — Villa de Monção — Villa de Barcellos — Villa de Ponte de Lima — Cidade do Porto — Villa de Guimarães — Cidade de Braga — Villa do Conde — Cidade de Miranda — Cidade de Bragança — Villa de Mon-

corvo — Villa de Freyxo espada na cinta — Villa Real — Villa de Chaves — Cidade de Coimbra — Villa de Montemor o Velho — Villa de Penella — Villa de Aveiro — Cidade de Vizeu — Cidade de Lamego — Cidade da Guarda — Villa de Trancozo — Villa de Pinhel — Villa de Castello Rodrigo — Villa de Monsanto — Villa de Penamacor — Villa da Covilhã — Cidade de Elvas — Villa de Campo Mayor — Villa de Mourão — Villa de Monsaraz — Villa de Olivença — Cidade de Portalegre — Villa de Castello de Vide — Villa de Marvão — Villa de Arronchez — Villa de Alegrete — Villa de Monforte — Villa de Niza — Villa do Crato — Villa de Alter do Chão — Villa de Santarem — Villa de Torres Novas — Villa de Coruche — Villa de Alenquer — Villa de Serpa — Cidade de Beja — Villa de Panoyas — Villa de Moura — Villa de Garvão — Villa de Mertola — Villa de S. Thiago de Cacem — Villa de Ourique — Cidade de Leyria — Villa de Porto de Mós — Villa de Obidos — Villa de Attouguia — Villa do Pombal — Villa de Torres Vedras — Villa de Cintra — Villa de Thomar — Villa de Ourem — Villa de Abrantes — Villa de Setuval — Villa de Palmella — Villa de Alcacere (a esta camara não foi carta) — Villa de Almada — Villa da Certã — Cidade de Tavira — Cidade de Faro — Villa de Loullé — Cidade de Lagos — Cidade de Silves — Villa de Albufeira — Villa de Crasto Marim.

#### Para o Deputado do Cabbido da Guarda o Conego Martinho Rodriguez

No primeiro de Março receby a carta de V. M.<sup>co</sup>, em que me dá conta de que o seu Cabbido o tem deputado para dar as noticias, que de ordem del Rey meu senhor se procurarão do Archivo desta See e como me consta da grande capacidade de V. M.<sup>co</sup>, fico entendendo, que a Academia Real tirará desta diligencia o que dezeja para se escrever completamente a Historia Eccleziastica desse Bispado, de cujos Prelados sairá brevemente impresso hum Cathalogo de que remeterei alguns exemplares a V. M.<sup>co</sup>, e ao Academico Francisco Xavier de Paiva, e Cardoso para que os comuniquem ás pessoas que entenderem poderão fazer alguma averiguação sobre aquella materia.

Já antes da insinuação de V. M.<sup>co</sup> determinava a Real Academia valer-se do grande prestimo, intelligencia e erudição do Academico Martinho de Mendoza de Pinna e de Proença; e como brevemente com premissão de Sua Magestade determina passar a esta Provincia a negocios pertencentes á mesma Academia, se empre-

gara sem duvida com o zelo que costuma em ajudar a V. M.<sup>o</sup> de sorte que se consiga o fim pertendido. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 1 de Março de 1721.

**Para o Juiz de Fora do Pombal Andre Nunez de Souza e Rocha**  
(carta particular do secretario)

Com grande gosto, e estimação receby a carta de V. M.<sup>o</sup>, assim por me dar nella a certeza de passar com a saude que lhe dezejo ; como pelas demonstrações que V. M.<sup>o</sup> faz de querer applicar com tanto zelo e actividade as diligencias pertencentes a Academia Real cujo titulo já pode dar a V. M.<sup>o</sup> as esperanças de que o cuidado e zelo que empregar nesta materia será do Real agrado de Sua Magestade e que o dito Senhor o reconhecerá como serviço especial, poiz asim o dá a entender em todas as disposições com que derigio, e continua em adiantar os progressos desta Academia ; a quem farei presente na primeira conferencia a prompta vontade com que V. M.<sup>o</sup> entra a dar a execução as primeiras ordens que por esta secretaria se expedirão.

E eu particularmente peço a V. M.<sup>o</sup> queira fazer todas as diligencias, que aponta, por que de todas serão muito uteis, e todas concorrerão para augmentar o conceito que este congresso tão authorizado precisamente hade fazer de actividade de V. M.<sup>o</sup> E pelo que toca ao livro da Camera desta vila, que está em poder do Conde da Calheta por morte de seu Pay o Conde de Castello melhor, entendo que a Academia fará a diligencia de o cobrar ; e se nesta e mais materias em que V. M.<sup>o</sup> me falla a Academia rezolver alguma couza digna de avizar a V. M.<sup>o</sup>, eu o farei como devo, e será tambem util que V. M.<sup>o</sup> me avize sobre o que nellas passar porque sendo necessarias algumas ordens irão as de que V. M.<sup>o</sup> necessitar etc.

Guarde Deus a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em o 1.<sup>o</sup> de Março de 1721.

**Para o Academico Francisco Xavier de Paiva e Cardozo**

Ainda que neste correio não receby reposta de V. M.<sup>o</sup> como o Academico Martinho de Mendoça me segurou estar V. M.<sup>o</sup> auzente e que logo se restituia a essa Cidade fico na esperança de a receber no correio seguinte.

N'este tive avizo por carta do Conego Martinho Roiz de estar elle deputado pelo seu cabbido para extrahir do Cartorio e me remeter as noticias pedidas de ordem del Rey meu Senhor pela Academia; e como juntamente me deu parte de que encontrava grande difficuldade em ler algumas letras antiguas, e se remitia a diligencia que nesta materia poderia fazer indo a esta terra Martinho de Mendoça; e receyo que o dito Conego queira esperar pela sua chegada, sem principiar a diligencia que se lhe encarregou: parece-me advertir a V. M.<sup>cc</sup> o applique e faça que aquellas diligencias que não necessitarem da leitura dos pergaminhos antigos, se ponhão em execuçam e se remeta qualquer noticia; que se puder concluir, como entre outras podem ser os letreiros das sepulturas, creações dos beneficios da Cathedral numero e prerogativas dellas, e outras semelhantes.

O Cathalogo dos Bispos dessa Diocesse sairá impresso esta semana, e para o correio poderei remeter a V. M.<sup>cc</sup> alguns exemplares, para que espalhando e comunicando ás pessoas a que lhe parecer possão estas augmentalo, diminuillo, e apuralo dando maiz algumas noticias conducentes a este fim, que se remeterão á Academia.

Deus Guarde a V. M.<sup>cc</sup> ect. Lixboa occidental o 1.º de Março de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Evora os Conegos Antonio Rozado Brabo,  
Thomé Xichorro da Gama Lobo, e Ignacio Francisco de Castro**

Recebi a carta de V. M.<sup>ccs</sup> de 28 de Fevereiro em que me dão as primeiras demonstrações do acerto com que o R.º Cabbido desta see fez eleyção das suas pessoas para a diligencia de satisfazer ao preceito de Sua Magestade nas materias pertencentes a Academia Real; e devo da parte da mesma Academia dar a V. M.<sup>ccs</sup> os agradecimentos da prompta e acertada execução que principião a dar as ordens, que por esta secretaria se expedirão.

E respondendo ao que V. M.<sup>ccs</sup> me perguntão sobre o methodo, que seguirão nas memorias que remeterão, me parece muito proprio, do que darei conta aos Senhores Censores e comunicandose aos Academicos que escrevem a Historia Eccleziastica deste Arcebispado; participarei a V. M.<sup>ccs</sup> a sua rezolução. Guarde Deus a V. M.<sup>ccs</sup> Lix.<sup>a</sup> occidental 3 de Março de 1721.

**Para o Conde de Assumar D. João de Almeyda**

Na conferencia, que ontem fez a Academia Real da Historia Portugueza, foi V. Ex.<sup>a</sup> elleito Academico no lugar que vagou por fallecimento do Sr. Julio de Mello de Castro; e dandose conta desta elleição a Sua Magestade que Deus guarde foi servido approvala, de que faço avizo a V. Ex.<sup>a</sup> Guarde Deus a V. Ex.<sup>a</sup> De каза 5 de Março de 1721.

**Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> do 1.<sup>o</sup> do corrente, e pelo que V. M.<sup>co</sup> me diz, a respeito da duvida em que se acha, pelo que toca aos Cartorios do Prelado e Dom Prior mor, devo responder a V. M.<sup>co</sup> que a hũ e outro tem determinado Sua Magestade que Deus Guarde escrever, o que athe agora se não tem executado, por que ainda se não puderão fazer as cartas para todos os Prelados, e assim tambem V. M.<sup>co</sup> lho deve segurar, e em Sua Magestade tendo assina-das as ditas cartas não me descuidarei em as remeter a V. M.<sup>co</sup> para lhas entregar; e para que V. M.<sup>co</sup> continue em empregarse com o zelo e cuidado com que principiou, será util que nos cathalogs e documentos que vierem se aponte a data em que forão feitos com toda a clareza. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 8 de Março de 1721.

**Para o Bispo de Elvas**

Recebo a carta de V. Ill.<sup>ma</sup> de 7 do corrente, e com ella hũa efficaz demonstração do grande zelo com que V. Ill.<sup>ma</sup> se emprega sempre no serviço de Deus e de Sua Magestade que Deus guarde, e fico entendendo a difficuldade que encontra o Padre João Alvarez da Cruz para a fazer presente na primeira conferencia, e lhe remeter no primeiro correio as ordens necessarias para se lhe fazer o exame dos Archivos, de que necessitar extrahir alguns documentos. Guarde Deus a V. Ill.<sup>ma</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 11 de Março de 1721.

## Para a Camara de Santarem

A carta que V. M.<sup>oos</sup> me remeterão de 6 do corrente com a memoria dos documentos, que athe aquelle dia havião tirado do Archivo dessa Camera fiz presente na Academia; e dando o Senhor Director conta a Sua Magestade da promptidão com que V. M.<sup>oos</sup> principiarão a executar as suas ordens foi servido o dito Senhor que pela Academia se segurasse a V. M.<sup>oos</sup> da sua parte se dava por bem servido desta diligencia para que constando a V. M.<sup>oos</sup> quanto ella he do seu agrado continuem em se empregar nesta materia com o mesmo zelo, e actividade remetendo á Academia o traslado dos documentos que vão apontados nas memorias incluzas, os quais devem vir com a mesma separação que levão, por que han de servir a varios Academicos, que tem o emprego de escreverem o Reynado de differentes Reys.

Tambem he necessario, que os documentos apontados, venhão subscriptos pelo escrivão desta Camera e que haja cuidado e vigilancia em quem os trasladar para que não se errem, nem os numeros, nem os nomes proprios, e muito especialmente os da era, ou anno, pois receamos, que alguns dos que vem nas noticias que V. M.<sup>oos</sup> nos remeterão estejam errados cuja exacção he de summa importancia para a verdade da Historia. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 15 de Março de 1721.

## Para o Academico Simão de Almeida Ribeyro

A duas cartas de V. M.<sup>o</sup> devo responder em que me dava conta da difficuldade que tinha encontrado no Cabbido de Coimbra para que se tirasse do seu Archivo os documentos necessarios; e como V. M.<sup>o</sup> me declarava a cauza deste embaraço, communicandoa aos Senhores censores determinarão que se fizesse hũa deligencia particular, da qual se rezultar algum effeito ou V. M.<sup>o</sup> o perceberá logo, ou eu o avizarei do que deve obrar neste particular, e em todos os que pertencerem á Academia, espero que V. M.<sup>o</sup> me avize, do que lhe parecer que he precizo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 15 de Março de 1721.



### Aviso para o Conde de Assumar ir a primeira vez á Academia

Esta tarde pelas duas horas hade haver conferencia da Academia Real no Paço do Duque de que faço a V. Ex.<sup>a</sup> este avizo, para se achar nella. Guarde Deos a V. Ex.<sup>a</sup> De caza 18 de Março de 1721.

### Para o Bispo de Elvas

Propondo na junta dos Senhores Censores da Academia Real a necessidade que o Doutor João Alvarez da Cruz Lobo tinha de hũa carta para se lhe facilitar o exame de alguns Archivos; de poiz de me mandarem agradecer a V. Ill.<sup>ma</sup> a promptidão com que ordena se procurem as memorias de que a Academia necessita, me mandão tambem fazerlhe presente que Sua Magestade que Deos guarde foi servido assinar já as cartas, que havia mandado escrever a todos os Prelados mayores das Religiões para que estes os dessem que em todos os conventos senão duvide examinarem para este effeito os seus cartorios. E que por esta cauza parece não ser necessaria a carta que pede o Doutor João Alvares, havendo tambem, alem desta razão a de senão haver escrito semelhante carta, e senão ter acentado a forma que deve ser. Guarde Deos a V. Ill.<sup>ma</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 18 de Março de 1721.

### Para os Prelados seguintes

Como El-Rey meu Senhor houve por bem escrever a V. Rev.<sup>ma</sup> e que a sua carta se lhe remetesse por esta secretaria da Academia Real da Historia Portugueza; devo segurar a V. Rev.<sup>ma</sup> a promptidão com que a Academia procura executar o preceyto de Sua Magestade em escrever a Historia Eccleziastica e secullar deste Reyno, e suas conquistas com a brevidade e exacção possivel: E como para conseguir hũa e outra couza são precisas muitas noticias que se podem descobrir nos Archivos, e cartorios do Reyno, se mandou imprimir a memoria do que se devia procurar em cada hum dos sobreditos cartorios e Archivos e participar a Academia por cuja ordem remeto a V. Rev.<sup>ma</sup> a dita memoria impressa, para que na parte que lhe toca maiz facilmente se possa executar o que Sua Magestade ordena. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 22 de Março de 1721.

D. Prior da Collegiada de Guimarães — Prior-mor do convento de Palmella — Collegiada de Santarem — D. Abbade Geral Esmoler-mor — Geral dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho — Geral da Ordem de S. Paulo—Geral da Ordem de S. Bento—Geral da Congregaçam de S. João Evangelista — D. Prior Geral da Ordem de Christo — Prior Geral da Ordem de S. Hyeronimo — Vigario Geral dos Agostinhos descalços — Provincial da Ordem de Santo Agostinho — Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Provincial da Companhia de Jesus — Provincial da Ordem dos Pregadores — Provincial da Ordem de S. Francisco da Cidade — Provincial dos Carmelitas descalços — Provincial da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal — Provincial da Ordem de S. Francisco da Provincia dos Algarves — Provincial da 3.<sup>a</sup> Ordem de S. Francisco — Provincial da Provincia da Arrabida — Provincial da Provincia da Soledade — Provincial dos Capuchos da Provincia da Conceyção — Provincial da Provincia dos Capuchos de Santo Antonio — Provincial da Provincia da Piedade — Provincial do Convento da Trindade.

#### Para o Academico Simão de Almeyda Ribeiro

Como V. M.<sup>o</sup> ainda não podia ter recebido a minha carta quando me escreveu em 12 do corrente, não tenho que dizer de novo sobre o que toca á dificuldade que teve o Cabbido da See desta cidade mas só devo advertir a V. M.<sup>o</sup> me avize para que com toda a brevidade busquemos outro meyo de tirar esta dificuldade.

A que o Geral de Santa Cruz mostrou ter para que V. M.<sup>o</sup> continuasse na deligencia que principiou no seu Cartorio se poderá vencer com a carta que Sua Magestade que Deos Guarde foi servido escreverlhe e vay neste correio; e se acazo não bastar esta ordem de Sua Magestade, do que duvido com avizo de V. M.<sup>o</sup> se poderá cuidar em remedio mais efficaz para que de Cartorio tão importante, se possão tirar as noticias que precizamente hade haver nelle.

Pelo que toca ás que V. M.<sup>o</sup> manda pertencentes ao Cathalogo dos Bispos da Guarda as farei presentes na primeira conferencia, e depois se communicarão ao Doutor Manuel Pereira da Silva Leal. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 22 de Março de 1721.

**Para o Academico Agostinho Gomez Guimarães**

Pela carta de V. M.<sup>o</sup> de 10 do corrente vejo que foi entregue a V. M.<sup>o</sup> a minha e venho no conhecimento do zelo com que V. M.<sup>o</sup> se dezeja empregar no serviço de Sua Magestade; dando a execução promptamente ás ordens da Academia Real a quem farei presente a pontualidade com que V. M.<sup>o</sup> procura que os cartorios do Cabbido e Santa Cruz senão dificultem; e como para o primeiro se espera o que póde rezultar de hũa diligencia particular que se mandou fazer e para o outro vai carta de Sua Magestade que Deos guarde neste correio que remeto a Simão de Almeida Ribeiro; não duvido que tudo se facilite, e que com a diligencia de V. M.<sup>o</sup> virão desta cidade todos os documentos que houver e forem necessarios e uteis para a Historia que a Academia procura compor. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 22 de Março de 1721.

**Para o Academico Thomaz Homem de Magalhães**

Recebo a carta de V. M.<sup>o</sup> de 18 do corrente e estimo que a Camera desta villa tomasse a rezolução de encarregar a V. M.<sup>o</sup> a diligencia de me remeter os documentos do seu Archivo; por que como a vejo tão bem principiada espero que a Academia receberá dessa villa muitas e importantes noticias para a historia que procura compor o que tudo se deverá á diligencia de V. M.<sup>o</sup> que sem duvida continuará com a mesma actividade com que mandou as 141 noticias de que fico entregue; e porque no correio passado se não puderão pedir todos os documentos que se tirarão das primeiras noticias que vierão de sua Camera, remeto a V. M.<sup>o</sup> os numeros dos mais papeis que são necessarios para que V. M.<sup>o</sup> os faça copiar na forma declarada na carta que escrevi á Camera dessa villa no correio passado. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 22 de Março de 1721.

**Para o P.<sup>o</sup> Fr. Fernando de Abreu**

Remeto a V. P.<sup>o</sup> a vida de S. Caetano escrita pelo P.<sup>o</sup> D. Hyeronimo Contador de Argote para que vendoa V. P.<sup>o</sup> possa ser approvada pela Real Academia na forma dos estatutos della. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> muitos annos. De caza em 24 de Março de 1721.

**Copia da Carta que se deu ao Academico Martinho de Mendoça  
para os Abbades e Cameras seguintes**

A essa Villa vay por ordem da Academia Real da Historia Portugueza o Academico Martinho de Mendoça de Pina e Proença a examinar os documentos que poderá haver nos seus cartorios ; e porque conforme as ordens de Sua Magestade que Deos guarde se lhe devem facilitar todos os do Reyno, me ordena a Academia segure a V. Rev.<sup>ma</sup> quanto será do Real agrado de Sua Magestade que ao sobredito Academico se facilite esta deligencia de sorte que a possa concluir com toda a promptidão e brevidade que se dezeja. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 24 de Março de 1721.

D. Abbade do Mosteiro de Santa Maria de Aguiar — D. Abbade do Mosteiro de Salzedas — D. Abbade do Mosteiro de S. João de Tarouca — Camera de Lamego — Camera de Alfayates — Sabugal — Villar Mayor — Castello Bom — Almeida — Castello Rodrigues — Covilhã — Serollico.

**Para a Camera da Cidade de Lagos**

Pela carta que receby de V. M.<sup>ces</sup> escrita em 3 de Março constou á Academia a prompta vontade com que V. M.<sup>ces</sup> dezejão satisfazer ao preceito de Sua Magestade e dar á execução as ordens que por esta secretaria se expedirem e como a dificuldade que V. M.<sup>ces</sup> encontrão para remeterem as noticias do seu cartorio consiste em senão poderem ler os pergaminhos, em que estão escrittas e V. M.<sup>ces</sup> apontão o melhor meyo de se poderem examinar estes documentos, que he o de os mandarem a esta secretaria ; determinou a Academia que eu depoiz de agradecer a V. M.<sup>ces</sup> esta demonstração do seu zelo lhes advirta que mandem com a brevidade possivel os taes pergaminhos com toda a segurança por terra ; os quaes tanto que se examinarem terei cuidado de mandar entregar a essa Camera não só os originaes, mas tambem as copias consequindose por este modo que a Academia tire as noticias necessarias para a Historia, e V. M.<sup>ces</sup> saibão o que conthem os sobreditos documentos. Guarde Deos a V. M.<sup>ces</sup> Lix.<sup>a</sup> occidental o 1.<sup>o</sup> de Abril de 1721.

**Para o Academico o D<sup>o</sup>r Agostinho Gomez Guimarães**

No correyo passado não escrevi a V. M.<sup>o</sup> por estar fóra da terra e agora devo agradecerlhe da parte da Academia Real o bom principio que se tem dado á extracção das noticias, que se pedem ; e na mesma Academia fiz presente tudo o maiz que se continha na carta de V. M.<sup>o</sup> a quem Deos guarde muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 29 do passado com a terceira remessa de 40 noticias e o traslado dos documentos apontados nos n.<sup>o</sup>s 11 e 19 do primeiro de Março que se havião pedido, e fazendo tudo presente na Academia Real, ficarão os Senhores Censores tendo hũa prova mais do acerto, direcção e actividade com que V. M.<sup>o</sup> se emprega nesta diligencia aqual esperão dever tudo o que conduzir ao fim do seu instituto. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para o Academico Francisco Xavier de Paiva e Cardozo**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 27 do passado com a copia da escritura do Padroado da Cappella Mor do Convento das religiosas de Santa Clara que logo fiz presente na Academia Real e se apensará á memoria das sepulturas, que V. M.<sup>o</sup> me havia mandado, na qual se declarará tambem o que V. M.<sup>o</sup> agora me refere. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 5 de Abril de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 31 do passado e fazendo a presente na conferencia que ontem houve, me mandão os Senhores Censores agradecer a V. M.<sup>o</sup> o cuidado e diligencia com que vay dispondo a extracção de tantas e tão boas noticias, que ha no Archivo da See desta Cidade.

Remeto a V. M.<sup>o</sup> a carta para os conegos carturarios em agradecimento da asistencia que fazem a V. M.<sup>o</sup> recomendandose lhes tambem que continuem em se empregar nesta materia com o zelo com que lhe tem dado tão bom principio.

Pelo que toca as despezas que V. M.<sup>o</sup> me avizou já no correio passado em que não pude responder lhe por estar fora da terra, pode V. M.<sup>o</sup> ter entendido que a Academia se dá por muito satisfeita do que V. M.<sup>o</sup> tem obrado e lhe pede queira V. M.<sup>o</sup> continuar do mesmo modo na certeza de que se hade satisfazer com toda a pontualidade; ou pelo Cabbido ou pela Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 5 de Abril de 1721.

**Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca**

Por estar estes dias fora da terra não escrevi a V. M.<sup>o</sup> segurando lhe que no Correio de 22 do passado me foi entregue a noticia que V. M.<sup>o</sup> me participou dos Bispos da Idanha e da Guarda, a qual fiz já presente na Academia e se destribuirá ao Academico a que toca.

Remeto a V. M.<sup>o</sup> a carta incluza que (*sic*) o D. Prior geral da Ordem de Christo, para dar as noticias que se acharem no Archivo da dita ordem conducentes ao fim pretendido. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 2 do corrente, em que me participa não só a certeza da eleyção que o Cabbido de Alcobaça fez da pessoa de V. M.<sup>o</sup> para tirar do seu cartorio as noticias de que se necessita para a composição da Historia Portugueza; mas tambem a primeira demonstração do zelo acerto e actividade com que V. M.<sup>o</sup> procura empregarse nesta diligencia, remetendo á Academia Real a memoria dos pergaminhos e papeis que se achão neste archivo, e dando lhe a bem fundada esperanza que deverá a direcção de V. M.<sup>o</sup> serlhe presente tudo o que nelle se achar digno de memoria e for conducente ao fim do instituto da mesma Academia, por parte da qual devo agradecer a V. M.<sup>o</sup> o bom principio que tem dado á extracção das noticias necessarias; esperando tambem que V. M.<sup>o</sup> a continue com o mesmo fervor e zelo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Coimbra os conegos Pantalião Pereira de Sampayo, e Manoel Moreira Rebello**

Pela carta que por este correio receby de Simão de Almeida Ribeiro constou aos Senhores Censores da Academia Real a dili-

gencia e cuidado com que V. M.<sup>cos</sup> lhe assistião para executarem as ordens de Sua Magestade que Deos guarde examinando no cartorio desta See as noticias, que se procurão da Historia Portugueza e depois de agradecer a V. M.<sup>cos</sup> da parte da Academia o zelo com que tem principiado a empregar se nesta materia, devo segurar lhe a justa esperança com que fica de que a intelligencia e actividade de V. M.<sup>cos</sup> concorrerá muito para o acerto com que se concluirá esta diligencia. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para o Deputado do Cabbido da Guarda o Conego Martinho Rodriguez**

Fiz presente na Academia Real as noticias das sepulturas que ha na Cappella mor da sua See, copia da sentença do Bispo D. Frei Vasco de Lamego, e numero das prebendas, e Dignidades, que V. M.<sup>co</sup> me remeteu em carta de 27 do passado; e os Senhores Censores me mandão agradecer a V. M.<sup>co</sup> o cuidado com que se emprega nesta diligencia; na qual esperão que V. M.<sup>co</sup> continue com a mesma actividade com que lhe tem dado tão bom principio. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para Bonifacio de Tavora e Vasconcelos de Aragão e Miranda**

Fiz presente aos Senhores Censores da Academia Real a carta que receby de V. M.<sup>co</sup> de 27 do passado, e com ella o Catalogo, que V. M.<sup>co</sup> me remete, e assim a attenção, como a diligencia de V. M.<sup>co</sup> me mandão agradecer lhe estes senhores e esperão queira V. M.<sup>co</sup> continuar em me remetter aquellas noticias que a sua intelligencia achar conducentes para o fim pertendido da historia Portugueza cuja disposição constará a V. M.<sup>co</sup> dos papeis impressos que que lhe remeto. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 5 de Abril de 1721.

**Para o Academico Antonio de Oliveira de Azevedo**

Respondendo a carta de V. M.<sup>co</sup> de 24 do passado, devo dizer-lhe, que logo na primeira conferencia a fiz presente aos Senhores Censores, e a memória que nella vinha incluza, os quaes me mandão agradecer a V. M.<sup>co</sup> a diligencia, e promptidão com que tão

brevemente dá as primeiras demonstrações da grande utilidade que a Academia receberá da sua applicação. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 7 de Março de 1721.

#### Para Antonio de Mariz de Faria

Não só fiz presente aos Senhores Censores a carta de V. M.<sup>co</sup> na primeira conferencia que se fez depois que, a receby, mas na primeira Academia deu conta o Conde da Ericeyra que nella foi Director do obzequio que V. M.<sup>co</sup> lhe fazia offerendolhe o seu Livro, que por ser de materia tão propria dos estudos da mesma Academia, e tratada com tanto acerto, se faz digno de toda a estimação o qual jutamente conseguiu no conceyto da Academia, por cuja ordem devo segurar a V. M.<sup>co</sup> quanto bem recebida foi esta sua attenção.

Eu a terei particularmente em tudo o que pertencer ao serviço de V. M.<sup>co</sup> no qual sempre me empregarei com muito prompta vontade. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 19 de Abril de 1721.

#### Para o Academico Agostinho Gomez Guimaraez

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 14 do corrente e em reposta devo dizer a V. M.<sup>co</sup> que foi muito acertada a rezolução que V. M.<sup>co</sup> e Simão de Almeida tomarão de mandar copiar o livro que compoz o Conego P.<sup>o</sup> Alvarez porque he crível que nelle estejam todas as noticias que se poderião achar no Cartorio do Cabbido dessa See pertencentes á materia de que trata, ainda que para mayor segurança será conveniente que depois se confira com os documentos citados no mesmo livro.

Pelo que toca a despeza que se hade fazer em trasladar estas noticias, Simão de Almeida communicara a V. M.<sup>co</sup> o que lhe escrevo sobre esta materia.

A carta incluza entregará V. M.<sup>co</sup> aos Carturarios, e com ella ficarão persuadidos de que foi descuido, não ir assinada a que Simão de Almeida lhes entregou. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental em 19 de Abril de 1721.

Advirto a V. M.<sup>co</sup> que se o livro em que me falla de P.<sup>o</sup> Alvarez não pertence ao Cabbido e he de algũa pessoa particular, com avizo de V. M.<sup>co</sup> ou de Simão de Almeida se satisfará logo a despeza que se fizer no traslado.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Estimo muito a attenção de V. M.<sup>co</sup> pela qual lhe rendo as graças segurandolhe que ninguem mais do que eu lhe dezeja todas as felicidades.

Neste correyo escrevo aos Deputados do Cabbido; desculpando o descuido de não ir assignada a carta, que V. M.<sup>co</sup> lhe entregou, que por lhes tirar todo o escrupolo lha mando entregar pelo Dr. Agostinho Gomez Guimaraes.

Torno a repetir a V. M.<sup>co</sup> que toda a despesa que fizer na deligencia de copiar as noticias, que V. M.<sup>co</sup> entender devem remeter-se a Academia hade ser satisfeita por conta da mesma Academia, no cazo que o Cabbido a não satisfaça como se espera, poiz o mais lhe seria indecorozo de mau exemplo e do dezagrado de Sua Magestade.

Queira V. M.<sup>co</sup> fazer remeter a carta incluza por que aqui não ha convento algum pertencente a esta Provincia, e para servir a V. M.<sup>co</sup> fico muito prompto. Guarde Deus a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lix.<sup>a</sup> occidental 19 de Abril de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Coimbra os conegos Pantalião Pereira de Sampaio e Manoel Moreira Rebello**

Ainda que no correyo de 5 do corrente escrevi a V. M.<sup>co</sup> segurandolhes que pela carta que tinha recebido de Simão de Almeida Ribeiro fora presente aos Senhores Censores da Academia Real a deligencia e cuidado e o que V. M.<sup>cos</sup> lhe assistião para executarem as ordens de Sua Magestade que Deos Guarde e agradecendolhes da parte da Academia o zelo com que se empregavão nesta materia, e a justa esperanza com que ficava de que a grande intelligencia de V. M.<sup>cos</sup> concorreria muito, para o acerto desta deligencia, como pela carta de V. M.<sup>cos</sup> me consta a inadvertencia de não ir assinada a que então lhes escrevi; devo repetir agora o de que então avizava a V. M.<sup>cos</sup>; accrescentando só que na primeira conferencia, que houver farei presente aos Senhores Censores as repetidas expressões com que V. M.<sup>cos</sup> segurão empregarse nesta materia. Guarde Deus a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Abril de 1721.

**Para o Academico Thomas Homem de Magalhães  
digo Deputado da Camara de Santarem**

Receby o traslado dos tres documentos que V. M.<sup>co</sup> me remeteu com a sua carta de 16 do corrente, e na proxima conferencia que houver, farei presente aos Senhores Censores a boa ordem com que V. M.<sup>co</sup> vay continuando, não só as remessas das noticias, que se podem achar nesse Archivo mas as certidões dos documentos que dellas se lhes pedem. Guarde Deus a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Abril de 1721.

**Para o Bispo de Elvas**

Receby a carta de V. Ill.<sup>ma</sup> de 11 do corrente com a resposta das dés primeiras noticias digo perguntas, e fazendo a presente na primeira conferencia que houve, me ordenarão os Senhores Censores agradecesse a V. Ill.<sup>ma</sup> o acerto com que se emprega no exame, e prompta expedição das noticias de que necessita. Guarde Deos a V. Ill.<sup>ma</sup> muitos annos. Lisboa occidental 21 de Abril de 1721.

**Para o Academico Antonio de Oliveira de Azevedo**

Fiz presente na conferencia dos Senhores Censores a carta de V. M.<sup>co</sup> de 7 do corrente e o Catalogo dos governadores e Bispos deste reino que com ella vinha cuja noticia foi tão bem aceita como a primeira que V. M.<sup>co</sup> havia mandado, e como serão todas as que se deverem á diligencia e actividade de V. M.<sup>co</sup> Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 21 de Abril de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida**

Pelas deligencias particulares que se mandarão fazer sobre a duvida que o Cabbido de Coimbra tinha na despeza dos traslados que se tirassem do seu Cartorio consta por cartas de alguns Conegos, que elles ou a não tiverão ou mudarão de opinião, poiz dizem que sempre determinarão copiar á sua custa tudo o que fosse necessario para satisfazer as ordens de Sua Magestade; que se lhe expedirão por esta secretaria; e que só duvidarião satisfazer o trabalho de quem escrevesse as copias dos documentos que elles não

houvessem de remeter á Academia dando a entender que só que-rião fazer aquella despeza de que lhe rezultasse o merecimento de concorrerem para esta obra com tudo o que se pudesse achar no seu archivo, e ainda que bem podião advertir que sendo V. M.<sup>o</sup> nomeado Academico nessa Provincia, tudo o que dispuzessem por sua direcção se havia reputar como execução das ordens que receberão; com tudo pareceu conveniente instruir a V. M.<sup>o</sup> do estado deste negocio; para que uzando da sua prudencia veja se por algum modo pode fazer que as despezas que athe qui feitas sejam á custa do Cabbido, e pode V. M.<sup>o</sup> estar certo que os Senhores Censores sempre hande dever a V. M.<sup>o</sup> toda a utilidade que resultar da extracção destes documentos; ainda que o Cabbido os remeta em seu nome.

Tenha V. M.<sup>o</sup> entendido que no cazo em que a sua diligencia não consiga que as despezas feitas se satisfação pelo Cabbido; com a memoria do que importarão se mandarão logo satisfazer por esta secretaria.

Pode V. M.<sup>o</sup> comunicar esta carta ao Doutor Agostinho Gomes Guimarães para que tambem a repete em tudo como sua. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 26 de Abril de 1721.

**Para o Provedor da Comarca de Leyria Braz Rapozo da Fonseca**

Fiz presente na conferencia que ontem houve dos Senhores Censores as noticias, que V. M.<sup>o</sup> mandou em carta de 20 do corrente, e devo segurar a V. M.<sup>o</sup> a esperanza em que ficão de que a sua actividade e zelo no serviço de Sua Magestade concorrerá muito para se alcançarem todas as maiz noticias, que houver nessa comarca. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 26 de Abril de 1721.

**Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes**

Receby o papel que V. M.<sup>o</sup> me remeteu na sua carta de 23 do corrente e fazendoo presente na conferencia que ontem houve dos Senhores Censores, devo segurar a V. M.<sup>o</sup> quanto se confirmão na esperanza de que a diligencia de V. M.<sup>o</sup> concorrerá muito para se adquirirem todas as noticias pertencentes a esta Igreja. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 26 de Abril de 1721.

**Para Bonifacio de Tavora e Vasconcelos**

Receby com a carta de V. M.<sup>co</sup> de 17 do corrente o papel que nella vinha incluzo, o que tudo fiz presente na conferencia particular, que ontem fizerão os Senhores Censores, os quaes me mandão agradecer a V. M.<sup>co</sup> esta diligencia; e esperão que V. M.<sup>co</sup> a continue com o zelo, que deve entenderse que V. M.<sup>co</sup> se empregará no serviço de Sua Magestade. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 26 de Abril de 1721.

**Para o Academico Antonio de Oliveira de Azevedo**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> com as duas noticias que me remeteu as quaes levarei á primeira conferencia que houver em que certamente terão a justa aceitação que merecem. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 29 de Abril de 1721.

**Para João Alvarez da Cruz Lobo**

Receby as memorias que V. M.<sup>co</sup> me remeteu neste correyo e sinto que a queixa do Senhor Bispo seja a cauza de não receber o favor, que me faz em escreverme. Peço a V. M.<sup>co</sup> lhe segure o meu cuidado tomando por sua conta agradecerlhe a continuação de noticias tambem ordenadas, e tão conducentes para o fim pertendido para o que concorrerão sem duvida muito a acertada eleição que o Senhor Bispo fez da pessoa de V. M.<sup>co</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 29 de Abril de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 28 do passado e ainda que V. M.<sup>co</sup> no tempo em que a fez não podia ter recebido a minha do correyo antecedente, como agora me diz que o Cabbido se rezolveu a fazer a despeza dos escreventes, não tenho, que dizer couza alguma a V. M.<sup>co</sup> neste particular.

Pode V. M.<sup>co</sup> extrahir a copia dos documentos, que entender são necessarios, porque escuzara pedilos depoiz, que chegar a noticia dos papeis que ha no archivo do Cabbido, e só se fará esta diligencia com os outros de que não tiverem vindo os traslados

sendo certo, que empregandose V. M.<sup>co</sup> nesta materia se vencerá muito a memoria que se procura evitar. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 3 de Mayo de 1721.

**Para o Deputado da Camera do Porto Thomaz de Sousa Machado**

Receby a memoria que V. M.<sup>co</sup> me remeteu em carta de 26 do passado, e a farei presente na conferencia dos Senhores Censores para responder a V. M.<sup>co</sup> sobre o maiz que nella me diz. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 3 de Mayo de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhaes**

Receby os oito traslados, que V. M.<sup>co</sup> me mandou neste correio os quaes pela ordem com que veyo a primeira noticia que se remeteu dos documentos, que havia nesta Camera devião de ser todos do tempo del Rey D. João o 2.<sup>o</sup>; porem como com elles vem alguns que não pertencem a o dito Rey sera preciso que os maiz traslados que se houverem de tirar não venha juntamente documento que pertença ao reinado de outro. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 3 de Mayo de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Vizeu Alexandre Carneiro de Figueiredo e Simão de Almeida de Andrade**

Receby a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 26 do passado; com a memoria que V. M.<sup>cos</sup> me remeterão, e logo a farei presente na primeira conferencia dos Senhores Censores, e responderei a V. M.<sup>cos</sup> sobre o maiz que nella se conthem. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 3 de Mayo de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães**

Fico entregue das 40 noticias que V. M.<sup>co</sup> me remeteu em carta de 7 do presente que levarei á primeira conferencia; aonde constará a continuada applicação com que V. M.<sup>co</sup> se emprega neste exercicio e tambem fico entendendo que os documentos que V. M.<sup>co</sup> me mandar daqui por diante, virão do modo que lhe tenho encomendado, e V. M.<sup>co</sup> tem percebido. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lisboa occidental 10 de Mayo de 1721.

**Para Bonifacio de Tavora de Vasconcelos de Aragão e Miranda**

Na primeira conferencia farei presente a carta e noticias que V. M.<sup>co</sup> me remeteu no proximo de Mayo, de que constará o cuidado e zelo com que V. M.<sup>co</sup> continua em empregarse neste exercicio e utilidade de Academico que espero a receberá muito mayor da sua intelligencia e efficacia de V. M.<sup>co</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 10 de Mayo de 1721.

**Para Manoel de Mattos Ribeiro**

Como depoiz que recebi a carta de V. M.<sup>co</sup> não houve conferencia da Academia, não posso ainda agradecerlhe da parte della o cuidado e zelo com que V. M.<sup>co</sup> principia tão acertadamente a empregarse no exercicio de Academico; porem não quiz dilatar a diligencia de responder a V. M.<sup>co</sup> assim pelo pedir a obrigação do meu emprego, como a em que V. M.<sup>co</sup> me poem pelas expressões com que me faz mercê na sua carta, a qual lerei a primeira vez que se juntarem os Senhores Censores da Academia Real, que sem duvida se confirmarão na acertada eleição que se fez da pessoa de V. M.<sup>co</sup>

Pelo que toca a ortografia, de cuja pouca exacção V. M.<sup>co</sup> se queixa, por ser materia menos conducente para a historia, e mais propria da Academia Portugueza que presentemente se faz em casa do Senhor Conde da Ericeira, de que elle he dignissimo e eruditissimo secretario, se principia a tratar com toda a exacção desta arte e algumas questões da nossa lingua concernentes ao fim que V. M.<sup>co</sup> tão justamente deseja. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lisboa occidental 10 de Mayo de 1721.

**Para o Cabbido de Lamego digo Frei Affonso da Madre de Deos Guerreiro**

Recebi a carta de V. P.<sup>o</sup> e com ella o livro que me remeteu de cuja atenção e cuidado devo dar a V. P.<sup>o</sup> os agradecimentos da minha parte e dos Senhores Censores, a quem ontem fiz presente a suma efficacia e intelligencia com que V. P.<sup>o</sup> se emprega em remeter noticias tão uteis como as que a Academia ja recebeu e espera receber da deligencia de V. P.<sup>o</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 13 de Mayo de 1721.

### Para a Camera de Silves

Pela carta que recebi de V. M.<sup>cos</sup> de 18 do passado constou á Academia a prompta vontade com que V. M.<sup>cos</sup> procurão satisfazer ao preceito de Sua Magestade dando a execução as ordens que se expedirem por esta secretaria e como V. M.<sup>cos</sup> encontrão a difficuldade de senão saberem ler os pergaminhos e mais papeis, e livros de letras antigas, o que he muito necessario examinar-se por que entre esses papeis livros e pergaminhos podera haver algũ documento muito essencial e necessario para a historia e nesta corte ha quem sabe ler semelhantes letras, determinou a Academia que depoiz de agradecer a V. M.<sup>cos</sup> a demonstração do seu zelo, lhes advirta mandem com a brevidade possivel por terra e com segurança todos os papeis que ahy senão souberem ler os quaes tanto que se examinarem, terei cuidado de mandar entregar a essa Camera, não só os originaes, mas tambem as copias, conseguindose por este modo tirar a Academia as noticias que lhe são necessarias, e saberem V. M.<sup>cos</sup> o que tem nos ditos documentos. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 13 de Mayo de 1721.

### Para a Camera da Villa de Torres Novas

Recebi a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 14 do corrente com o papel que nella vinha incluzo, de que bem se mostra o zelo e desejo com que V. M.<sup>cos</sup> se empregão em servir a Sua Magestade que Deos guarde remetendo a esta secretaria todas quantas noticias se puderem descobrir pertencentes ao instituto da Academia Real o que se principia ja a experimentar nesta primeira noticia que se recebe dessa camera e na esperanza de que o licenciado João Barreto Borges contribuirá muito para o fim pretendido, o que tudo farei presente aos Senhores Censores na primeira junta que houver. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 17 de Mayo de 1721.

### Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes

Recebi a carta de V. M.<sup>co</sup> deste corrente com a continuação da memoria dos papeis que ha nesse Archivo; e ainda que algũs não pertençaõ directamente á Historia que se procura escrever,

sempre he precisa a noticia delles por que pode bem succeder que qualquer documento destes sirva de prova para algũ ponto da mesma historia e daqui senão hade fazer extrahir senão os que forem apontados pelos Academicos, que necessitarem delles para a sua composição. He certo que tudo esta muito bem advertido por V. M.<sup>o</sup> e muito bem ordenado ; e assim o entendem os Senhores Censores, que mo mandão segurar a V. M.<sup>o</sup> a quem Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

#### Para a Camera de Leiria

Recebi a carta de V. M.<sup>o</sup>s de 4 do corrente e logo na primeira junta dos Senhores Censores a farei presente como tambem a noticia que veyo e he sem duvida que tera a aceitação, que merece o zelo, e intelligencia com que V. M.<sup>o</sup>s se procurão empregar no serviço de Sua Magestade que Deos guarde dando não só hũa prova da efficacia com que vão examinando, o archivo dessa Camera mas a segurança de que continuarão com o mesmo fervor. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup>s muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

#### Para os Deputados do Cabbido de Vizeu os conegos Alexandre Carneiro de Figueiredo e Simão de Almeida Andrade

Fiz presente aos Senhores Censores da Academia Real a carta de V. M.<sup>o</sup>s de 26 do passado com as noticias que remeterão os quaes esperão que V. M.<sup>o</sup>s continuem esta diligencia e lhe agradecem o bem que a tem principiado. E pelo que toca a deficiencia de que V. M.<sup>o</sup>s encontrão na Leitura das letras antigas, como della pode depender descobriremse noticias muito importantes, he preciso que se remova este impedimento, pelo que a Academia cuidará em procurar quem possa ir fazer esta averiguação a qual suponho que V. M.<sup>o</sup>s mandarão tambem fazer do modo que lhes for possivel. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup>s muitos annos. Lisboa occidental em 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro

O Cabbido da See de Vizeu remetendome algumas noticias do seu cartorio me avizou da dificuldade invencivel, que encontrão os seus Deputados em ler as letras antigas ; e propondo esta

duvida aos Senhores Censores, me mandão recomendar a V. M.<sup>o</sup> queira fazer a diligencia de buscar na sua terra quem possa ir a Vizeu fazer esta averiguação, para o que V. M.<sup>o</sup> poderá ajustar o premio que se lhe deve dar.

Como não recebi carta de V. M.<sup>o</sup> neste correyo, não tenho maiz que lhe avizar sobre os negocios pertencentes á Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães

Recebi as trinta e quatro noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteu em carta de 14 do corrente, as quaes farei presente na primeira Junta dos Senhores Censores aonde incessantemente se está conhecendo a acertada eleição que a Camera dessa villa fez da pessoa de V. M.<sup>o</sup> nas repetidas demonstrações que V. M.<sup>o</sup> dá da sua actividade e boa direcção. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Dr. Jozeph Carneiro Tavares Deputado da Camara de Lamego

Por carta do Cabbido da See desta cidade constou aos Senhores Censores da Academia Real estar V. M.<sup>o</sup> por elle Deputado para fazer no seu archivo a diligencia necessaria para se extraiem com brevidade, e certeza as noticias que por ordem de Sua Magestade se pedirão ao mesmo Cabbido para a composição da historia ecclesiastica da sua Igreja o que esperamos se consiga com todo o acerto pela grande intelligencia e capacidade que se reconhece na pessoa de V. M.<sup>o</sup>, a quem da parte da Academia faço a recommendação que pede huma materia tanto do agrado de Sua Magestade e utilidade de todo este Reino. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Cabbido de Lamego

Fiz presente na junta dos Senhores Censores da Academia Real a carta de V. S. de 24 do passado e como por ella lhes constou, a diligencia que V. S. tinha principiado a fazer para dar a execução as ordens de Sua Magestade me mandão que agradeça a V. S. da parte de toda a Academia e lhe segure a esperança em que ficão de receberem desse cartorio todas as noticias do que nelle

houver, e que possam conduzir para o fim pertendido, o que se conseguirá brevemente pela diligencia do Sr. Jozeph Carneiro Tavares, a quem V. S. deputou para ella e a quem escrevo recomendandolhe esta mesma diligencia da parte da Academia da qual digo tambem a V. S. que a disposição de todo este negocio; pelo que toca ao Cartorio desta See pertence inteiramente a V. S. a quem Sua Magestade a recomendou cuja execução não duvido, se fará com todo o acerto, e brevidade.

O Academico Martinho de Mendonça que sahiu desta corte a fazer varias deligencias nessa Provincia pertencentes ao instituto da Academia Real, hade ir a essa cidade, e pela sua intelligencia sera muito conveniente que se lhe facilitem os Cartorios do Cabbido e Camera ecclesiastica, porque tambem poderá ajudar muito ao Dr. Jozeph Carneiro Tavares na leitura das letras antigas em que he insigne. Guarde Deus a V. S. muitos annos. Lisboa occidental em 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Academico Francisco Xavier de Paiva e Cardozo

Pela carta de V. M.<sup>co</sup> de 8 do corrente e noticias que com ella me remeteu tiverão os Senhores Censores maiz huma prova do zelo, e actividade com que V. M.<sup>co</sup> se emprega no exercicio Academico e hum testemunho mais da acertada eleyção que se fez da pessoa de V. M.<sup>co</sup> a quem agradeço da parte de toda a Academia a utilidade que tem recebido das noticias que V. M.<sup>co</sup> lhe tem remetido, por virem destribuidas com tão boa ordem, e averiguadas com tanta exacção. Guarde Deus a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

#### Para o Academico Martinho de Mendonça

Ainda que a Academia Real já podia esperar da suma capacidade de V. M.<sup>co</sup>, intelligencia e actividade, as grandes utilidades, que tem recebido das diligencias, que V. M.<sup>co</sup> tem feito em toda essa Provincia, e continua em fazer, me manda especialmente agradecerlhe as repetidas noticias que V. M.<sup>co</sup> lhe comunica.

A authoridade de V. M.<sup>co</sup> e o nome de Academico bastava para que nenhum archivo se dificultasse ao exame de V. M.<sup>co</sup>; porem para satisfazer ao que V. M.<sup>co</sup> me pede em huma carta, que escrevo neste correio ao Cabbido de Lamego, lhe digo que V. M.<sup>co</sup> hade passar a aquella cidade; recomendandolhe que facilitasse a

V. M.<sup>co</sup> hum e outro cartorio; e tambem escrevo ao Deputado do Cabbido que he o Doutor Jozeph Carneiro Tavares, e o que se deputou por parte do Bispo se chama o Doutor João Chrizotomo da Silva. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 17 de Mayo de 1721.

**Para Fr. Affonso da Madre de Deos Guerreiro**

Recebo a carta de V. P.<sup>o</sup> deste correyo e logo na primeira conferencia dos Senhores Censores lhes farei presente as noticias, que V. P.<sup>o</sup> me participa, e o zelo e cuidado, com que se emprega em remeter todas as que pode descobrir a sua actividade. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 20 de Mayo de 1721.

**Para o Bispo de Elvas**

Não me foi possivel responder a V. Ill.<sup>ma</sup> 3.<sup>a</sup> feira passada, por que receby a sua carta muito depois de haver partido o correio; e agora devo segurarlhe, que não só recebi os dois quadernos de noticias que nella vinhão, mas a continuação das mesmas noticias, que V. Ill.<sup>ma</sup> me remete agora em carta de 16 do corrente, o que tudo farei presente na primeira conferencia. Guarde Deos a V. Ill.<sup>ma</sup> muitos annos. Lisboa occidental 20 de Mayo de 1721.

**Carta que se escreveu a varias pessoas adiante apontadas, para communicarem aos Academicos os manuscriptos das suas livrarias na qual se declarou a cada huma das ditas pessoas que Academicos as haviam de ver.**

Como El Rey meu Senhor foi servido mandar escrever a V. Ex.<sup>a</sup> declarandolhe quanto era do seu Real agrado que V. Ex.<sup>a</sup> facilitasse aos Academicos que levassem carta desta Secretaria o exame dos manuscriptos da sua livraria do que poderão tirarse noticias uteis para a composição da historia destes Reinos que a Academia Real ha de compor; em execução das ordens de Sua Magestade ponho na noticia de V. Ex.<sup>a</sup> que o Conde da Ericeira o P.<sup>o</sup> D. Antonio Caetano de Sousa e Martinho de Mendocça de Pina e de Proença estão encarregados de fazer esta diligencia. Guarde Deos a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 14 de Mayo de 1721.

O Marquez mordomo-mor — Marquez de Valença — Marquez das Minas — Marquez de Cascaes — Marquez de Niza — Conde de Sarzedas — Conde da Ponte — Conde de Coçulim — Conde da Calheta — Conde de Vimieyro — Conde de Redondo — Barão da Ilha Grande — Antonio de Saldanha Albuquerque — D. Gastão Jozeph da Camera Coutinho — D. Pedro Alvarez da Cunha — Francisco de Melo de Castro — Gonçalo de Almeida — Rodrigo Sanches Farinha — D. Affonso Manuel de Menezes — D. Thomas de Noronha — Antonio Vaz de Castello Branco — João Holbeche.

#### **Para o Dom Prior geral da ordem de Christo Fr. Angelo de Britto**

Recebi a carta de V. Rev.<sup>ma</sup>, e os papeis que com ella se me entregarão, os quaes fiz presente na Conferencia dos Senhores Censores, que me mandão agradecer a V. Rev.<sup>ma</sup> em nome de toda a Academia o cuidado com que V. Rev.<sup>ma</sup> se aplica em participalhe as noticias que houverem nesse convento e são necessarias para a composiçãõ da historia, esperando que V. Rev.<sup>ma</sup> as continue com toda a boa ordem e distincão como tem principiado. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 24 de Mayo de 1721.

#### **Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca**

Recebi a carta de V. M.<sup>co</sup> de 20 do corrente com a noticia do leitreiro que está na torre dos sinos do convento da Ordem de Christo e maiz memorias que com ella me remeteu, o que tudo he muito util e muito necessario para a composiçãõ da historia e sem duvida o entenderão assim os Senhores Censores logo que lhe for presente a diligencia de V. M.<sup>co</sup> o que farei na primeira conferencia. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa 24 de Mayo de 1721.

#### **Para o Deputado da collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes**

Fico entregue da carta de V. M.<sup>co</sup> de 21 do corrente com a continuação das noticias do que se vai descobrindo nesse Archivo nas quaes he tão util a individuação com que V. M.<sup>co</sup> as ordena, como considera e entenderão certamente os Senhores Censores a quem serão presentes na primeira conferencia. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa 24 de Março de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 19 do corrente, e pelo que toca aos conegos, sempre se entendeo aqui tudo o que V. M.<sup>co</sup> delles me refere. Eu lhe respondo á que me escreverão com as memorias, que se extrairão do seu Archivo em cuja ordem se vê logo o que se deve á direcção de V. M.<sup>co</sup> o que he bem prezente aos Senhores Censores, como tambem a nova diligencia que V. M.<sup>co</sup> faz para se trasladarem os documentos mais notaveis que ha nesse Archivo. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lisboa occidental 24 de Mayo de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Coimbra Manoel Moreira Ribeiro  
e Pantaleão Pereira de Sampayo**

Fico entregue da carta de V. M.<sup>cos</sup> e do extracto que com ella vinha, o que esta feito com tão boa ordem, clareza, e destinação, que me mandão os Senhores Censores agradecer a V. M.<sup>cos</sup> em nome de toda a Academia o acerto de toda esta diligencia esperando dever ao zelo e cuidado de V. M.<sup>cos</sup> a participação de tudo o mais que ouver nesse Archivo. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> Lisboa occidental 24 de Mayo de 1721.

**Para a Camera da Cidade de Faro**

Recebi a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 17 do corrente com as primeiras noticias que mandarão a Academia Real; e sendo tudo prezente na junta que ontem se fez dos Senhores Censores, me mandão agradecer a esse senado o cuidado com que procura remeter as noticias que houverem no seu archivo e todas as mais que poder descobrir a sua diligencia. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 27 de Mayo de 1721.

**Para o Cabbido da See de Faro**

Na conferencia que ontem houve dos Senhores Censores da Academia Real se viu a carta de V. S. de 17 do corrente com a memoria do que se achou no seu Archivo e da parte de toda a Academia devo agradecer a V. S. a promptidão com que procurou extrair delle as noticias que podem servir para a composição da historia segurando tambem a V. S. que espera ter mais que deverlhe ao seu zelo em tudo o que for possivel participarlhe. Guarde Deos a V. S. muitos annos. Lisboa em 27 de Mayo de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida**

Receby a reposta da carta que escrevi a V. M.<sup>o</sup> sobre a diligencia que a Academia lhe encarregava de procurar pessoa que ouvesse de ir a Vizeu para ler as letras difficultozas, que havia no Archivo da Camera daquella cidade e como nessa V. M.<sup>o</sup> não pode descobrir quem fosse capas mal se poderá remover o impedimento que naquelle cartorio se encontra para se extraiem as noticias mais antigas: porem como depoiz que receby a carta de V. M.<sup>o</sup> ainda não houve conferencia não tenho sobre esta materia maiz que comunicar a V. M.<sup>o</sup>, a quem se deve agradecer sempre a grande actividade; com que continua a empregarse no serviço de Sua Magestade em tudo o que pertence á Academia; na qual he verdade que se tem disputado a vinda de Santiago a Hespanha e ainda que a Academia não tomou ainda a rezolução nesta materia alguns Academicos se tem dividido seguindo hũs huma, outros outra opinião; de que supponho rezultarão algumas dissertações impressas para o que será muito util, que V. M.<sup>o</sup> me remeta com a brevidade possivel o documento que me diz achara nessa cidade por que pela sua antiguidade he digno de toda a ponderação e se for tal que se lhe deva dar credito, sera estimadissimo, não só na nossa Academia mas em toda Hespanha. A ssuma inteligencia de V. M.<sup>o</sup> he escuzado recomendarlhe a exacção com que este manuscrito deve ser copiado, para que a critica dos que o impugnarem não ache fundamento de lhe diminuir o credito. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 31 de Mayo de 1721.

**Para o Academico Martinho de Mendonça de Pina**

A carta que receby de V. M.<sup>o</sup> pertencente aos negocios da Academia deve ser estimada por tantas circumstancias, que qualquer dellas bastaria só para me pôr na obrigação de a ler aos Senhores Censores na primeira conferencia os quaes sem duvida me mandarão dar a V. M.<sup>o</sup> os devidos agradecimentos pelo grande zelo trabalho e despeza com que tem tão pontualmente procurado satisfazer as obrigações da Academia e de dar gosto a Sua Magestade. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 31 de Mayo de 1721.

**Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca**

Receby a continuação das noticias que V. M.<sup>o</sup> me remete na sua carta de 27 do corrente e he sem duvida que serão tambem aceitas pelos Senhores Censores da Academia Real, como todas as que V. M.<sup>o</sup> lhe tem participado. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 31 de Mayo de 1721.

**Para o Academico Francisco Xavier de Paiva**

Recebi a carta de V. M.<sup>o</sup> de 22 do corrente com a noticia que me participa do sello de que uza a Villa de Sortelha, e continuo em segurar a V. M.<sup>o</sup> que sempre são muito uteis e muito estimaveis todas as que V. M.<sup>o</sup> comunica a esta Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 31 de Mayo de 1721.

**Para Bonifacio de Tavora e Vasconcelos**

Recebi a carta de V. M.<sup>o</sup> de 22 do corrente com as memorias que me comunica para fazer presente aos Senhores Censores da Academia Real. Nella se reconhece muito a capacidade e intelligencia de V. M.<sup>o</sup> e o que deve ás noticias que V. M.<sup>o</sup> lhe participa. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Mayo de 1721.

**Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionisio Bernardes**

Farei presente aos Senhores Censores as noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteu neste correio; e he certo que sera muito estimada a que V. M.<sup>o</sup> me participa de que entende poderá achar documentos para o instituto da mesma Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 31 de Mayo de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães**

Fico entregue das 8 certidões, e como a que se pedia do maço 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> se acha ja nesta secretaria, não he necessario; que V. M.<sup>o</sup> tenha o trabalho, de a fazer trasladar. Todas vem com a destinação com que se pedirão; e he certo que tudo o de que se necessitar desse Archivo virá muito bem ordenado, tendo a direcção de V. M.<sup>o</sup> a quem Deos guarde. Lisboa occidental em 31 de Mayo de 1721.

**Para a Camera de Vallença do Minho**

Receby as noticias que V. M.<sup>oos</sup> me remeterão em carta de 10 do corrente as quaes farei presente na primeira junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 31 de Mayo de 1721.

**Para a Camera da Villa de Montemor o Velho**

Recebo a carta de V. M.<sup>oos</sup> de 24 do corrente com as memorias que me remeterão, e na primeira conferencia serão presentes aos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 31 de Mayo de 1721.

**Para o Academico digo para Jozeph Carneiro Tavares**

Na primeira conferencia dos Senhores Censores farei presente a carta de V. M.<sup>o</sup> que será tão estimada como foi bem aceita a eleição que o cabbido dessa cidade fez na sua pessoa para este exercicio tanto do agrado de Sua Magestade; e utilidade deste Reino em que a diligencia de V. M.<sup>o</sup> tera grande parte na gloria que por esta obra se conseguir.

As noticias que V. M.<sup>o</sup> me remete vem dispostas com tão boa ordem que entendo serão aprovadas pelos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para o Academico Manuel de Matos Botelho**

Receby as noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteo em carta de 31 do passado que farei presentes aos Senhores Censores na 1.<sup>a</sup> conferencia e em quanto da sua parte não dou a V. M.<sup>o</sup> os agradecimentos que se lhe devem, quero satisfazer a esta obrigação e segurar-lhe o quanto serão aprovadas as suas diligencias pela grande actividade e acertos com que entendemos serão executadas. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para o Academico Francisco Xavier de Paiva**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 29 de Mayo, e com ella maiz hũa prova do acerto com que se ellegeu a pessoa de V. M.<sup>o</sup> para Academico; pela suma actividade, e deligencia com que continua empregarse neste exercicio.

Na conferencia que se fez a semana passada se lerão as deligencias que V. M.<sup>o</sup> tinha feito em Valhelhas que depois de serem aprovadas pelos Senhores Censores me mandão dê da sua parte a V. M.<sup>o</sup> os devidos agradecimentos; como tambem pelo trabalho que quer tomar em acompanhar o Academico Martinho de Mendonça á Cidade de Lamego. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa 14 de Junho de 1721.

**Para Thomas Homem de Magalhães Deputado da Camera de Santarem**

No correio passado me não foi possivel escrever a V. M.<sup>o</sup> o que agora faço para lhe segurar que estou entregue das 30 noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteu. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para a Camera de Estremos**

Na 1.<sup>a</sup> conferencia dos Senhores Censores farei presente a carta de V. M.<sup>o</sup> com as noticias que nella me remetem, e lhe será tambem presente o cuidado com que V. M.<sup>o</sup> procurão remeter todas as maiz de que fazem menção na sua carta. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para a Camera da Cidade da Guarda**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 5 do corrente com as noticias que nella me remeterão as quaes farei presente aos Senhores Censores na primeira conferencia que houver; e tambem lhe será presente a diligencia com que V. M.<sup>o</sup> procurão todas as memorias que podem servir para a composição da historia que Sua Magestade que Deos guarde manda escrever. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes**

Recebi o extracto das noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteu neste correio que farei presente na primeira conferencia.

Sinto muito que V. M.<sup>o</sup> tivesse a molestia do defluxo por que lhe dezejo sempre a maiz perfeita saude. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

A muita occupação que tive sabado passado me impedio responder a carta que receby de V. M.<sup>co</sup> naquelle dia; e ainda que no correio de hoje me diz V. M.<sup>co</sup> que se remetião os traslados dos documentos maiz principaes senão acharão no correio; e não sei se o Cabido os mandaria por algũa pessoa particular. O maiz que V. M.<sup>co</sup> me refere farei presente na primeira junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 14 de Junho de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Coimbra Pantalião Pereyra de Sampayo e Mello e Manuel Moreira Rebello**

Receby a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 16 do corrente com o traslado de algũas cartas de doações e testamentos, que tudo farei presente na primeira junta dos Senhores Censores, na qual sem duvida algũa hande ser muito estimadas estas noticias que V. M.<sup>cos</sup> lhes communicão pois que não só dellas, mas de todas as que se puderem dever a intelligencia, e actividade de V. M.<sup>cos</sup>, depende muito o acerto e exacção da historia que se compoem. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa 22 de Junho de 1721.

**Para o Academico Martinho de Mendonça**

Farei presente na primeira conferencia o que V. M.<sup>co</sup> me refere nesta sua carta, assim pelo muito que se deve a diligencia e cuidado de V. M.<sup>co</sup> como tambem pelo que toca ao Academico Francisco Xavier de Paiva; e quanto a nomeação em que V. M.<sup>co</sup> me fala lhe responderei com a rezolução dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 22 de Junho de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> deste correio com as quatro certidões, que me remeteu; e he certo que tudo o que V. M.<sup>co</sup> tem obrado he com o acerto que se esperava da sua pessoa e com que tambem se espera que V. M.<sup>co</sup> continuará nesta diligencia. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 22 de Junho de 1721.

### Para o Academico Antonio de Oliveira de Azevedo

Por me achar fora da terra 3.<sup>a</sup> feira passada não respondi á carta de V. M.<sup>co</sup> de 9 do corrente; o que agora faço segurandolhe que na primeira Junta dos Senhores Censores lhe sera presente a continuação das noticias que V. M.<sup>co</sup> remete com tanto acerto e com tão boa ordem. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 23 de Junho de 1721.

Depoiz de ter escrito esta recebo a de V. M.<sup>co</sup> deste correio; e com ella terão os Senhores Censores hũa prova maiz do muito que se deve a V. M.<sup>co</sup>

### Para a Camera de Tavira

Receby as noticias que V. M.<sup>cos</sup> me remeterão na sua carta de 4 do corrente; as quaes farei presente na primeira Junta que houver dos Senhores Censores da Academia Real. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 23 de Junho de 1721.

### Para a Camera de Elvas

Receby a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 12 do corrente com a noticia que nella me mandarão, a qual farei presente aos Senhores Censores da Academia Real; e o cuidado com que V. M.<sup>cos</sup> procurão executar as ordens de Sua Magestade; extrahindo do archivo dessa Camera os documentos necessarios para a composição da historia que se escreve.

Remeto a V. M.<sup>cos</sup> a memoria incluza dos documentos de que são precisos os traslados, os quaes V. M.<sup>cos</sup> mandarão tirar com toda a clareza e destinação, advertindo que os que pertencerem ao tempo de hũ Rey, não venhão juntos com os que tocarem ao reinado de outro, mas em papel separado e bastará que cada hum dos ditos traslados seja subscritto pelo escrivão desse senado. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 23 de Junho de 1721.

### Para o Provincial do Carmo

A grande satisfação com que a Academia tem recebido as noticias com que o P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Fr. Manuel de Saa remeteu a esta secretaria e a falta que reconhece na sua suspensão, foi cauza de me ordenarem os Senhores Censores escreva a V. P.<sup>o</sup> quanto sera do

agrado del-Rey meu Senhor e conveniente para o adiantamento da historia eccleziastica na parte que pertence a essa religião que o dito P.º Fr. Manuel de Súa continue com o mesmo zelo e actividade em se empregar neste exercicio para cujo effeito esperão que V. P.º lhe queira novamente encomendar esta diligencia; segurandolhe da parte da mesma Academia o acerto com que a tem principiado e com que a continuará facilitandolhe V. P.º todos os meynos necessarios. Guarde Deos a V. P.º muitos annos. Lisboa occidental 9 de Julho de 1721.

#### Para o Provincial da Graça

Por ordem que ha maiz tempo tive del Rey meu Senhor, e novamente receby dos Senhores Censores da Academia Real estou encarregado de avizar a V. P.º quanto he do agrado de Sua Magestade; e conveniente á Academia que V. P.º facilite ao P.º Fr. Miguel de Santa Maria todos os meynos conducentes e necessarios para que possa, havendose respondido aos seus annos, e achaques, e a gravidade da materia que na Academia se lhe destribuiu exercitar o seu emprego com a comodidade de que necessita e merecem as razões já ponderadas, as quaes elle melhor explicará a V. P.º a quem Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 9 de Julho de 1721.

#### Para Thomaz Homem de Magalhães

Recebo a carta de V. M.º deste correio com as duas certidões e não será necessaria a que ja se mandou do n.º 2 n.º 6.º, mas será preciso que V. M.º remeta com a brevidade possivel as que vão apontadas na memoria incluza. Guarde Deos V. M.º muitos anos. Lisboa occidental em 12 de Julho de 1721.

#### Para Simão de Almeida Ribeiro

Recebo a carta de V. M.º deste correio; estimo muito que V. M.º se ache já livre da queixa com que havia passado.

Remeto a V. M.º a memoria incluza dos documentos de que por hora são necessarios traslados, para que V. M.º a queira fazer entregar aos Deputados do Cabbido, visto que me não he possivel escreverlhes neste correio. Guarde Deos a V. M.º muitos annos. Lisboa occidental 12 de Julho de 1721.

Os ditos Deputados me remeterão promptissimamente os documentos; em que V. M.º me fala, no seguinte correio.

**Para Francisco Xavier de Paiva e Cardozo**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> deste correio com a copia do pergaminho de que consta o foro que os Clerigos devião ao Bispo e sem duvida que he estimavel pela sua antiguidade; e na primeira conferencia o farei presente aos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 17 de Julho de 1721.

**Para a Camera da Villa de Ourem**

Recebi a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 2 do corrente, e as rellações que com ella me remeterão o que tudo farei presente aos Senhores Censores na primeira conferencia que houver. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 12 de Julho de 1721.

**Para o Cabbido de Portalegre**

Receby a carta de V. S. de 3 do corrente com as noticias que nella me remete em execução das ordens de Sua Magestade; que Deos guarde o que tudo farei logo presente na Junta dos Senhores Censores para se participar na primeira conferencia da Academia. Guarde Deus a V. S. muitos annos. Lisboa occidental em 15 de Julho de 1721.

**Para João Bautista Coelho**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 15 do passado a que não tenho feito reposta, por que havendo motivos para se retardarem as conferencias, foi precizo que houvesse a primeira em que fizesse presente aos Senhores Censores da Academia Real o muito que se deve ao zelo, e singular efficacia com que V. M.<sup>co</sup> se offereceu a concorrer com a sua diligencia para tudo o que toca a averiguação das noticias necessarias para a composição da historia que Sua Magestade que Deos guarde foi servido mandar escrever. Os Senhores Censores o conhecem assim e me mandão dar a V. M.<sup>co</sup> em nome de toda a Academia os devidos agradecimentos e ficão entendendo que será muito util para esta obra tudo o mais que justamente se pode esperar do acerto, zelo e actividade de V. M.<sup>co</sup> que Deus guarde muitos annos. Lisboa occidental em 18 de Julho de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Por noticia que o Sr. Conde da Ericeyra deu na conferencia passada de que V. M.<sup>co</sup> queria fazer a esta Academia o serviço de ir a Vizeu a diligencia sobre que ja lhe escrevi, determinarão os Senhores Censores, que da sua parte encarregasse a V. M.<sup>co</sup> esta diligencia, principiando logo a agradecerlhe a prompta vontade com que a quer executar.

Ja V. M.<sup>co</sup> sabe que o Cabbido da Cidade de Vizeu he quem nella maiz necessita de que se lhe tire a dificuldade que acha na leitura das letras antigas. Se na Camera ou qualquer outro Cartorio se necessitar da mesma diligencia, V. M.<sup>co</sup> a fara como costuma. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Julho de 1721.

**Para o conego Martinho Roiz Deputado da Guarda**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 10 do corrente e com ella novas demonstrações da grande utilidade que a Academia tem tirado da sua diligencia a qual farei presente aos Senhores Censores na primeira conferencia, que como sem duvida me hande mandar agradecer a V. M.<sup>co</sup> tanta pontualidade; devo anteciparme em fazelo assim em seu nome. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Julho de 1721.

**Para o Academico Manoel Pereira Silva Leal**

A carta que V. M.<sup>co</sup> me remeteu com as noticias pertencentes a Academia Real farei presente aos Senhores Censores na primeira conferencia, e receberão maiz esta prova do acerto com que V. M.<sup>co</sup> se emprega no exercicio de Academico. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Julho de 1721.

**Para o escrivão da Camera de Lisboa occidental**

Remeto a V. M.<sup>co</sup> a memoria dos documentos que desse Cartorio são necessarios para a composiçãõ da historia do tempo em que reinou El-Rey D. João o 1.<sup>o</sup>; para que V. M.<sup>co</sup> fazendo a presente no senado da Camera se mandem copiar estes documentos com a brevidade possivel, e entregar nesta secretaria. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. De caza em 19 de Julho de 1721.

### Para a Camera de Torres Novas

Com as noticias que V. M.<sup>oos</sup> me remeterão a esta secretaria em execução das ordens de Sua Magestade que Deos guarde veyo a do Breve de hũ Nuncio para todos os curas deste termo irem á procissão do Corpo de Deos o qual foi passado no anno de 1597 e está no masso 3.<sup>o</sup> e porque he necessario o traslado do dito breve, e que venha escrito inteiramente com toda a clareza e distincção e subscripções que nelle houver; V. M.<sup>oos</sup> mandarão tirar este traslado com toda a brevidade; e o remeterão a esta secretaria subscripto pelo escrivão desse senado. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 19 de Julho de 1721.

### Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães

Receby as 4 certidões que V. M.<sup>o</sup> me remeteu na sua carta de 23 do corrente.

Tambem receby o extrato das 25 noticias, que V. M.<sup>o</sup> me mandou em 26 do passado com o traslado de hũa carta del-Rey D. João o 3.<sup>o</sup>; e assim pode V. M.<sup>o</sup> estar certo que ficão nesta secretaria, e na que V. M.<sup>o</sup> me escreveu em 9 do corrente vierão só 2 certidões pertencentes ao tempo de El-Rey D. Duarte. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 26 de Julho de 1721.

### Para Fr. Affonso da Madre de Deos

Não respondi a V. P.<sup>o</sup> no correio passado, porque receby a sua carta hũs dias depoiz do em que se costumam entregar as dessa Provincia. Eu a farei presente na conferencia de hoje; e o papel e Livro que com ella veyo, sendo certo, que sera sempre muito estimavel a diligencia de V. P.<sup>o</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental em 28 de Julho de 1721.

### Para Antonio Rozado Bravo e Ignacio Francisco de Castro

Receby as noticias que V. M.<sup>oos</sup> me mandarão em 9 do corrente que farei presente aos Senhores Censores, e o cuidado com que V. M.<sup>oos</sup> se empregão na extracção de todas as que pertencem ao instituto da Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> muitos annos. Em Lisboa occidental 28 de Julho de 1721.

**Para o Juiz Vereadores e Provedores da Camera de Torres Novas**

O papel que V. M.<sup>ces</sup> me remeterão na sua carta de 30 do passado me foi entregue; e sendo necessario algũ traslado mais, avizarei a V. M.<sup>ces</sup> para que o mandem tirar na forma deste, que veyo muito bem escrito. Guarde Deos a V. M.<sup>ces</sup> muitos annos. Em Lisboa occidental 9 de Agosto de 1721.

**Para Fr. Hyeronimo da Madre de Deos**

Receby a carta de V. P.<sup>o</sup> de 24 do passado com as noticias, que se acharão nesse convento a qual farei presente aos Senhores Censores na primeira conferencia, que sem duvida me mandarão agradecer a V. P.<sup>o</sup> o cuidado com que as remeteu sendo certo que todas as que V. P.<sup>o</sup> participar a Academia serão nella bem recebidas. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 9 de Agosto de 1721.

**Para o Juiz Vereadores e Procurador da Camera da Villa de Penamacor**

Fico entregue dos papeis, que V. M.<sup>ces</sup> remeterão a esta secretaria em carta de 23 de Julho os quaes serão presentes na primeira conferencia. Guarde Deos a V. M.<sup>ces</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 9 de Agosto de 1721.

**Para Bonifacio de Tavora e Vasconcelos**

Por me achar sabado passado com hũa occupação que me impedio todo aquelle dia, não respondi a carta de V. M.<sup>ce</sup> de 23 do passado, o que agora faço agradecendo a V. M.<sup>ce</sup> da parte da Academia o cuidado com que continua em concorrer com noticias pertencentes ao seu instituto, como será tambem o traslado das Cortes del-Rey D. Affonso 4.<sup>o</sup>

Remeto a V. M.<sup>ce</sup> a oração panegirica que fez o Conde da Ericeira. Guarde Deos a V. M.<sup>ce</sup> muitos annos. Lisboa 9 de Agosto de 1721.

**Para Thomaz Homem de Magalhães**

Receby a carta de V. M.<sup>ce</sup> de 6 do corrente com as sette certidões del-Rey D. Fernando que farei presente na primeira confe-

rencia dos Senhores Censores, os quaes tenho por sem duvida que hande attender muito a diligencia e boa satisfação com que V. M.<sup>o</sup> se tem empregado em tudo o que pertence a esta Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 9 de Agosto de 1721.

**Para os Deputados do Cabbido de Vizeu os Conegos Alexandre Carneiro  
de Figueiredo e Simão de Almeida Andrade**

Sendo prezente na Junta dos Senhores Censores a difficuldade que havia para se lerem os pergaminhos, e mais papeis antigos que ha no Archivo desse Cabbido; como V. M.<sup>o</sup> me avizarão na sua carta de 26 de Abril, cometerão esta diligencia ao Academico Simão de Almeida Ribeiro; no qual se achão, sobre outras muitas circumstancias, a de ler bem as letras antigas; e como para a boa expedição, e ordem com que se devem extrahir os traslados, e noticias necessarias he preciso que tenha prompta hũa pessoa que lhe escreva; esperão os Senhores Censores na forma das ordens de Sua Magestade; que Deos guarde; que o Rev.<sup>mo</sup> Cabbido depute para este effeito a pessoa que julgar conveniente, e capaz, e se possa fazer esta diligencia, com a brevidade possivel. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 9 de Agosto de 1721.

**Para o Juiz de fóra da Cidade de Vizeu**

O Academico Simão de Almeida Ribeiro vai em serviço de Sua Magestade que Deos guarde a essa terra a fazer extrahir do archivo do Cabbido as noticias necessarias para a Academia Real. E porque he preciso que para este effeito tenha prompta algũa caza em que assista no tempo que estiver nessa terra, me mandão os Senhores Censores dizer a V. M.<sup>o</sup>; que por serviço de Sua Magestade lha faça ter prompta. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 9 de Agosto de 1721.

**Para o Academico Simão de Almeida Ribeiro**

Remeto a V. M.<sup>o</sup> as cartas para os Deputados do Cabbido e Juiz de Fora da Cidade de Vizeu que V. M.<sup>o</sup> pedio na sua carta de 4 do corrente, de que V. M.<sup>o</sup> usará como lhe parecer que he mais conveniente.

Sinto muito que V. M.<sup>o</sup> tivesse repetição na sua queixa e estimarei que tenha a melhoria que lhe desejo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 9 de Agosto de 1721.

**Para o Academico o Dr. Manuel Pereira da Silva Leal**

Ontem ly na conferencia dos Senhores Censores da nossa Academia a carta de V. M.<sup>o</sup>, e lhes fiz presente as noticias que com ella V. M.<sup>o</sup> me remeteu, que por serem apontadas com tanto acerto, e referidas com tão boa ordem e clareza fui encarregado de segurar a V. M.<sup>o</sup> o acerto com que fez esta diligencia e de distribuir a quem tocarem. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 9 de Agosto de 1721.

**Para o Capitão-mor de Freixo de Numão Braz de Souza de Vasconcelos**

Na primeira conferencia que os Senhores da Academia Real fizerem lhes farei presente a carta que receby de V. M.<sup>o</sup> de 28 de Junho em que me refere com tanta distincção e clareza os muitos vestigios de antiguidade que ainda se percebem nessa villa que a corioza reflexão de V. M.<sup>o</sup> soube tambem observar; e como entendendo que se me mandará agradecer a V. M.<sup>o</sup> e tomar em lembrança memorias tão dignas de estimação, quero anteciparme em fazer a V. M.<sup>o</sup> este obzequio, segurandolhe, que todas as maiz noticias que V. M.<sup>o</sup> remeter a esta secretaria, serão do Real agrado de Sua Magestade, e igualmente bem succedidas. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 2 de Agosto de 1721.

**Para o Deputado da Camera de Santarem Thomaz Homem de Magalhães**

No correio passado não pude responder a V. M.<sup>o</sup> o que agora faço segurandolhe que receby a sua carta de 13 do corrente com o extrato das 65 noticias que me remeteo.

Tenho representado aos Senhores Censores a pertença de V. M.<sup>o</sup> e nesta materia lhe responderei para o correio que vem, porque ainda não determinarão o que nella devia dizer a V. M.<sup>o</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 23 de Agosto de 1721.

**Para Gonçalo da Rocha de Moraes**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 14 do corrente e fazendoa presente na Junta dos Senhores Censores, se vio nella com a attençaõ

que merece o zelo com que V. M.<sup>co</sup> procura concorrer com tantas e tão boas noticias, que digo para a composição da historia que Sua Magestade que Deos guarde tem mandado escrever pelo qual me ordenarão desse a V. M.<sup>co</sup> em nome de toda a Academia o justo e bem merecido agradecimento, segurandolhe que entendem não será necessario fazer advertencia algũa a V. M.<sup>co</sup> pelo conhecimento com que ficão da sua capacidade; e que toda a noticia que V. M.<sup>co</sup> mandar, será sempre igualmente bem recebida. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 23 de Agosto de 1721.

#### Para Fr. Affonso da Madre de Deos

Receby os Livros que V. P.<sup>o</sup> me remeteu com a sua carta de 16 do corrente, a que não fiz logo repostada por que o Correio chegou tão tarde, que quando receby as cartas, já não era tempo de responder a ellas. Nelles se terá o mesmo cuidado que nos maiz que V. P.<sup>o</sup> tem comunicado á Academia, como em todas as noticias que se deverem a diligencia de V. P.<sup>o</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 26 de Agosto de 1721.

#### Para o Academico Fr. Manoel de Súa

Sendo presente aos Senhores Censores da Academia Real da Historia Portugueza o zelo e acerto com que V. Rev.<sup>ma</sup> tem remetido á secretaria da mesma Academia noticias tão importantes para se escreverem as memorias pertencentes a sua religião, e outras muito uteis ainda para a Historia secular; se acentou que eu fizesse avizo a V. Rev.<sup>ma</sup> de estar feito Academico desta Provincia; e assim pode V. Rev.<sup>ma</sup> ter entendido. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> muitos annos. Lisboa occidental 16 de Agosto de 1721.

#### Para o Dr. Manuel Alvares Madeira

Farei presente na primeira Junta dos Senhores Censores a carta de V. M.<sup>co</sup> de 20 do corrente com as noticias que nella me remeteu, e he certo, que assim estas como todas as maiz que se deverem ao zelo e diligencia com que V. M.<sup>co</sup> se emprega no serviço de Sua Magestade que Deus guarde serão igualmente bem recebidas na Academia Real. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Agosto de 1721.

**Para Dionizio Bernardes de Moraes Deputado da Collegiada de Santarem**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 27 do corrente com o extrato das noticias, que com ella me remete e he certo que só sendo V. M.<sup>o</sup> quem examine os que ha nessa collegiada podera a Academia ser bem informada dos documentos que se acharem no Archivo della como mostrou a experiencia no tempo em que V. M.<sup>o</sup> esteve na Universidade de donde estimo muito, que V. M.<sup>o</sup> se recolhesse sem o menor incomodo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Agosto de 1721.

**Para o Academico Thomaz Homem de Magalhães**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 27 do presente com as 32 noticias que me remeteu, o que farei presente na primeira Junta dos Senhores Censores.

Na em que se vio a carta de V. M.<sup>o</sup> sobre a continuação do cargo que occuppa nesse senado como já em semelhante occasião havião feito, que nesta materia não podião representar couza algũa a Sua Magestade, por que ainda que o fim fosse derigido para utilidade da Academia; com tudo nunca havião de intervir em couza algũa que tocasse á mesma Academia, sendo dependente de algum Tribunal. Porem attendendo ao zelo, e acerto com que V. M.<sup>o</sup> se tem empregado na extracção das noticias, que ha nesse Archivo, o nomearão Academico desta Provincia; por cujo motivo se deve facilitar a V. M.<sup>o</sup> como athe agora. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Agosto de 1721.

**Para o mesmo**

Sendo presente aos Senhores Censores da Academia Real da Historia Portugueza o zelo e acerto com que V. M.<sup>o</sup> tem remetido á Secretaria da mesma Academia as noticias que tem extraido do Archivo da Camera dessa Villa se acentou que fizesse avizo a V. M.<sup>o</sup> de estar nomeado Academico desta Provincia, e assim o pode V. M.<sup>o</sup> ter entendido, e o pode tambem fazer presente nesse senado, para se lhe facilitar como athe agora a extracção das noticias que nella houver e dos traslados que se lhe pedirem por esta secretaria. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Agosto de 1721.

### Para o Cabbido da Sée do Porto

Por ser necessario para as memorias que se estão compondo pertencentes a esse Bispado a copia do *Censual* delle se acentou na Academia Real, fizesse eu da sua parte a diligencia de pedir a V. S. mande remeter a esta secretaria com a brevidade possivel este documento ; que he precizamente necessario para o Academico a quem está encarregada esta composição. Guarde Deos a V. S. muitos annos. Lisboa occidental 30 de Agosto de 1721.

### Para Bonifacio de Tavora e Vasconcelos

Receby no correio de hoje a carta de V. M.<sup>co</sup> com a copia dos capitulos de Cortes del Rey D. Affonso 4.º ; os quaes levarei á Junta dos Senhores Censores, em que he bem presente o prestimo e zelo de V. M.<sup>co</sup>, como tambem a diligencia com que procura tudo o que pode servir para a historia que se está compondo, por cujos motivos se faz acredor a toda a atenção. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 6 de Setembro de 1721.

### Para a Camera de Aveiro

Na primeira Junta dos Senhores Censores da Academia Real farei presente a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 30 do passado com a primeira demonstração do zelo e acerto com que V. M.<sup>cos</sup> se empregão em satisfazer as ordens de Sua Magestade que Deos guarde, expedidas por esta secretaria e he certo que todas as mais noticias que se deverem á diligencia de V. M.<sup>cos</sup> serão igualmente uteis, e necessarias. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 6 de Setembro de 1721.

### Para os Deputados do Cabbido de Coimbra Pantalhão Pereira de Sampayo e Manoel Moreira Rebelo

Para se continuarem as memorias del Rey Dom Manuel se necessita do traslado de hũ contrato que o estado eccleziastico fez com o dito Rey sobre as terças dado em 11 de Janeiro de 1516, o que participo a V. M.<sup>cos</sup> para que o fação copiar, e remeter a esta secretaria. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 13 de Setembro de 1721.

#### Para a Camera de Torres Novas

No Archivo dessa Camera se acha hum instrumento, e promessa que o Duque D. Jaime fez, quando se lhe deu essa Villa de a não destrocár escambar, nem alhear, feita no anno de 1501; e tambem hũa carta da Rainha D. Isabel em resposta da queixa que os moradores dessa Villa lhe fazião sobre vexações dos fidalgos, anno de 1496; e por que são necessarias as copias destes dous documentos, V. M.<sup>cos</sup> as mandarão tirar e remeter a esta secretaria; sottoscritas pelo escrivão desse senado. Lisboa occidental em 13 de Setembro de 1721.

#### Para a Camera de Torres Vedras

Das noticias que V. M.<sup>cos</sup> mandarão a esta secretaria dos documentos que se achavão no Archivo desse senado, consta que nelle está hũa carta del Rey D. Manoel feita na era de 1507, por que mandou se aparelhassem para ir para Africa, e que lhe mandassem o rol das pessoas capazes de poderem ir. Como tambem hũs capitulos de Cortes feitos em Lisboa na era de 1426, e hũ quaderno de pergaminho com sello pendente dos capitulos de Cortes que El-Rey D. Duarte fez na Villa de Santarem na era de 1430; e ainda que pela era apontada não podia o Senhor D. Duarte ainda ser Rey, comtudo, assim deste documento; como dos maiz, que aqui refiro me remeterão V. M.<sup>cos</sup> copias distintas, e separadas, e bastará que cada hũa dellas venha subscrita pelo escrivão desse senado. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> Lisboa occidental 13 de Setembro de 1721.

#### Para o Academico Manoel de Mattos Botelho

As muitas occupações que tive no correio passado me não derão lugar a responder á carta de V. M.<sup>co</sup> o que agora faço segurandolhe que todas as noticias que V. M.<sup>co</sup> participar á Academia serão sempre tão bem recebidas como as que V. M.<sup>co</sup> me remeteu na mesma carta. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa 20 de Setembro de 1721.

#### Para o Provedor de Leyria Braz Rapozo da Fonseca

Não pude responder á carta que recebi de V. M.<sup>co</sup> no correio passado pelas muitas occupações que tive naquelle dia o que agora

faço segurando a V. M.<sup>o</sup> a confiança que fazem os Senhores Censores da actividade de V. M.<sup>o</sup>, e da exacção com que procurara examinar tudo o que achar digno de memoria participandoo á Academia logo que lhe for possível. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para o Provedor de Guimarães Joseph Nunez Fernandes**

Recebi as noticias, que V. M.<sup>o</sup> me remeteu na sua de 27 de Agosto; as quaes levarei á 1.<sup>a</sup> Junta dos Senhores Censores para que conheção a diligencia com que V. M.<sup>o</sup> tem dado principio a executar as ordens de Sua Magestade que Deos guarde expedidas por esta secretaria. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para o Prior da Villa do Conde Luis da Silva**

Recebi as noticias que V. M.<sup>o</sup> me remeteu com a data de 12 do corrente as quaes levarei á primeira Junta dos Senhores Censores sendo certo que nellas serão muito bem recebidas. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa 20 de Setembro de 1721.

**Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca**

Receby as noticias que V. M.<sup>o</sup> me mandou na sua carta de 17 do corrente; e pelo que toca a escreverse ao Prelado desse distrito se estão esperando as ordens de Sua Magestade as quaes se tem ja pedido e por descuido não forão as primeiras. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para o Bispo de Vranopolis Coadjutor do Arcebispo de Braga**

As noticias que V. Ill.<sup>ma</sup> mandou na sua carta de 17 do corrente levarei a primeira Junta dos Senhores Censores, em que serão tambem recebidas como pede a boa ordem e clareza, com que V. Ill.<sup>ma</sup> as fez extrahir, sendo certo que com a mesma attenção serão vistas todas as que se deverem a actividade e acerto de V. Ill.<sup>ma</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para a Camera de Torres Novas**

Neste correio me forão entregues as duas copias que se tinhão mandado tirar, as quaes vem em muito boa forma, e com acerto com que V. M.<sup>cos</sup> farão tudo o maiz que pertencer a esta Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para o Academico Thomaz Homem de Magalhães**

Neste correio recebo os extratos, que faltarão dos documentos de que tinha remetido a V. M.<sup>co</sup> na primeira memoria, os quaes levarey á Junta dos Senhores Censores na forma costumada; e agora he preciso se vão extrahindo as copias apontadas nos papeis incluzos, o que V. M.<sup>co</sup> fará com o acerto que costuma. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes**

Fico entregue da continuação das noticias que V. M.<sup>co</sup> me remete e se fará a declaração que V. M.<sup>co</sup> aponta na do maço 6.º n.º 6. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lisboa occidental 20 de Setembro de 1721.

**Para a Camera da Villa do Crato**

O embaraço que tive estes dias, me não deu lugar a responder á carta de V. M.<sup>cos</sup> de 2 do passado o que agora faço, segurando-lhe que logo foi presente na Junta dos Senhores Censores, os quaes esperão dever ao zelo e actividade de V. M.<sup>cos</sup> tudo o que puder conduzir para o fim do instituto desta Real Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Setembro de 1721.

**Para a Camera de Estremoz**

A occupação destes dias me impiedio responder á carta de V. M.<sup>cos</sup> de 8 do passado; o que agora faço, segurando a V. M.<sup>cos</sup> que receby as noticias que me remeterão, e que os Senhores Censores esperão dever ao cuidado e diligencia de V. M.<sup>cos</sup> a averiguação de tudo o que puder conduzir para o fim do Instituto desta Real Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Setembro de 1721.

**Para o Juiz de Fora de Lagos Francisco de Vasconcelos e Souza**

A muita occupação que houve nestes dias não deu lugar a responder a carta de V. M.<sup>o</sup> de 24 do passado; e sendo presente na Junta dos Senhores Censores, rezolverão que se escrevesse ao Prior para que remeta as noticias que V. M.<sup>o</sup> aponta, o que faço neste correio. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Setembro de 1721.

**Para João Baptista Coelho**

Não só por V. M.<sup>o</sup> me ter avizado da diligencia que tinha feito em adquirir noticias para a Academia Real, mas por que o Juiz de fora dessa Cidade déra parte, de que em poder de V. M.<sup>o</sup> se achavão os documentos de que pódem constar as memorias que a Camera deve mandar; rezolverão os Senhores Censores, dicesse a V. M.<sup>o</sup> que era preciso que se remetessem estas noticias, as quaes sempre se attribuirão á diligencia de V. M.<sup>o</sup>, ou mandandoas directamente a esta secretaria ou á Camera dessa Cidade para que ella possa satisfazer as ordens que teve. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 30 de Setembro de 1721.

**Para o Provedor do Hospital das Caldas**

Sendo presente aos Senhores Censores da Academia Real a memoria dos documentos que se lhes tem participado do Archivo desse Hospital, e sendo tambem preciso ao Academico que hade escrever as memorias do tempo de El-Rey D. Manoel, ver o Livro que compos o P.<sup>o</sup> Jorge de S. Paulo, em que trata da vida da Raynha D. Leonor e fundação do Hospital; me mandão os Senhores Censores fazer a V. P.<sup>o</sup> este avizo para que em execução das ordens de Sua Magestade remeta V. P.<sup>o</sup> a esta secretaria huma copia deste Livro, ou o mesmo original, o qual será fielmente restituído conforme a providencia que tem dado nestas semelhantes materias. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para Antonio de Souza Pinto**

Fazendo presente na Junta dos Senhores Censores da Academia Real a carta de V. M.<sup>o</sup> de 23 de Agosto a ouvirão com

aquella atençaõ que pede o zello com que V. M.<sup>co</sup> dezeja empregarce no exame das noticias que podem ser uteis na Academia ; e depois de me mandarem agradecer a V. M.<sup>co</sup> esta deligencia devo segurarlhe quanto sera de agrado de Sua Magestade que Deos guarde, que V. M.<sup>co</sup> a ponha em execuçaõ para cujo effeito remeto a V. M.<sup>co</sup> a carta que escrevo á Camera de Alfarela como V. M.<sup>co</sup> adverte para que lhe facilite todos os meynos conducentes a este fim, para o qual remeto tambem a mesma Camera a Ley que Sua Magestade mandou promulgar para conservaçaõ de todas as memorias da antiguidade. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

#### Para os officiaes da Camara da Villa de Alfarela

Já constara a V. M.<sup>cos</sup> como El-Rey meu senhor foi servido erigir a Academia Real da Historia Portugueza, e ordenar que todos os Archivos deste Reino se remetão a Academia as noticias que forem conducentes a este fim, ordenando que em toda a parte se dem a execuçaõ as ordens que por esta secretaria forem expedidas ; e porque Antonio de Souza de Pinto está encarregado de fazer no termo dessa Villa o exame necessario nas antiguidades, que nelle houver, e especialmente em hũas que proximamente se descobrirão, faço saber a V. M.<sup>cos</sup> que sera muito do agrado de Sua Magestade que V. M.<sup>cos</sup> lhe facilitem os meynos necessarios, e procurem que se conservem todos os monumentos da antiguidade, como V. M.<sup>cos</sup> verão da Ley que Sua Magestade mandou promulgar para este effeito a qual remeto a V. M.<sup>cos</sup> Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

#### Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca

Nas noticias que se participarão dos documentos que ha no Archivo do convento de Santa Iria dessa Villa se achou o que vay apontado na memoria incluza, de que he necessario hum traslado ; e porque se tirará mais facilmente intervindo V. M.<sup>co</sup> nesta deligencia se recomenda a V. M.<sup>co</sup> faça com que estes religiosos lhe dem o dito traslado subscripto por algũ delles, como tambem a de fazer entregar a carta incluza, em que se pedem alguns outros do convento de Christo. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental 4 de Outubro de 1721.

**Para o D. Prior geral da Ordem de Christo**

Pelas noticias que se participarão nesta Real Academia dos documentos, que ha no cartorio desse convento consta que nelle se achão os que vão apontados no papel incluzo; e porque para a composição das memorias de El-Rey D. João o 3.º he necessaria huma copia dos ditos documentos, esperão os Senhores Censores que V. Rev.<sup>ma</sup> em execução das ordens de Sua Magestade que Deos guarde mande extrair estas copias e as faça remeter a esta secretaria com a brevidade pocivel; e bastará que venhão subscriptas por algum dos religiosos deste convento. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para o Escrivão da Camera de Thomar Antonio Monis Monteiro**

Fico entregue da carta de V. M.<sup>co</sup> de 20 do passado com os papeis que nella me remeteu, e tudo farei presente na primeira Junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para os officiaes da Camara da Villa de Torres Vedras**

Por ser necessario o traslado da doação que El-Rey D. João 3.º fes á Infante D. Maria sua Irmã, em que declara as jurisdicções que hade ter e privilegios tocantes á jurisdicção das terras da dita Infante feita em 1546 o participo a V. M.<sup>cos</sup> para que remetão a esta secretaria o dito traslado na forma que já avizei a V. M.<sup>cos</sup> a quem Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para os officiaes da Camara de Villa Viçosa**

Na junta que os Senhores Censores da Academia Real fizeram no 1.º do corrente se vio a carta de V. M.<sup>cos</sup> de 6 de Julho com a memoria que nella veyo, e me mandão agradecer a V. M.<sup>cos</sup> o zelo com que procurão empregarse em tudo o que conduzir para o fim do instituto da Academia. Como nessa terra não ha quem saiba ler os pergaminhos, de que V. M.<sup>cos</sup> fazem menção, e entre elles podera haver algum que seja importante para a composição

da Historia, que se escreve, os mandarão V. M.<sup>cos</sup> a esta secretaria com toda a segurança para nella se examinarem, e logo que se copiar delles o que for preciso se restituirão a este sennado com a mesma segurança. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para o Academico Thomas Homem de Magalhães**

A occupação que tive sabbado passado me não premitiu escrever a V. M.<sup>co</sup> naquelle dia o que agora faço, para que V. M.<sup>co</sup> esteja certo em que recebi a sua carta de 23 do passado com o extracto que com ella me remeteu.

Da memoria incluza vera V. M.<sup>co</sup> os que prezentemente se pedem do archivo dessa Camara para os fazer extrahir na forma costumada. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para o Provedor da Comarca de Coimbra Bartholomeu de Macedo Malheiro**

Recebi a carta de V. M.<sup>co</sup> de 22 do passado, e fazendoa presente aos Senhores Censores ficarão entendendo que a deligencia de V. M.<sup>co</sup> para adiantar toda a de que se necessita para a extracção das noticias conducentes ao fim, e instituto desta Real Academia, e assim esperão que com a brevidade possivel remeta V. M.<sup>co</sup> a esta secretaria todas as que se forem descobrindo na mesma forma em que se acharem. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

Depois de ter feito esta recebo a de V. M.<sup>co</sup> deste correio com a noticia que me remete, o que levarei a primeira junta que ouver dos Senhores Censores.

**Para o Menistro Provincial de Santo Antonio do Valle da Piedade  
o P.<sup>o</sup> Fr. Manoel da Maya**

Na primeira Junta dos Senhores Censores farei presente a carta de V. P.<sup>o</sup> de 20 de Setembro com a noticia que me remeteu dos conventos dessa Provincia, em que sera tambem recebida como todas as mais que se deverem ao zelo, e intelligencia de V. P.<sup>o</sup> que Deos guarde muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para Gonçalo da Rocha de Moraes**

Neste correo recebo a carta de V. M.<sup>o</sup> de 24 do passado, a qual levarei a primeira Junta dos Senhores Censores com as noticias que V. M.<sup>o</sup> nella me manda, e posso segurar a V. M.<sup>o</sup> da parte destes Senhores e de toda a Academia, o seu justo agradecimento ao cuidado com que V. M.<sup>o</sup> concorre para o acerto, e para o fim do seu instituto. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Aos officiaes da Camara da Villa de Monforte**

As muitas e repetidas occupações que tem havido me não deão lugar a dizer a V. M.<sup>o</sup> que tinha recebido a sua carta de 18 de Agosto e tambem porque os Senhores Censores não tinham tomado resolução sobre o que ella contem pello que toca aos pergaminhos que ha nesse cartorio, e como V. M.<sup>o</sup> segurão que nessa terra senão acha pessoa que os saiba ler, os poderão V. M.<sup>o</sup> mandar com toda a segurança a esta secretaria, para nella se examinarem, e com a mesma segurança serão remetidos a esse sennado logo que delles se copiar o que for precizo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para Bras de Souza e Vasconcelos**

A carta de V. M.<sup>o</sup> de 11 do passado, foi vista na conferencia dos Senhores Censores com a mesma atencção que a primeira, e sendo certo que são muito estimaveis as noticias que V. M.<sup>o</sup> participa a esta Academia, não he menos a que se pode alcançar nas moedas, de que V. M.<sup>o</sup> fas menção, porem como o correo duvidou trazelas, se procura dar providencias a este, e semelhantes incidentes, e eu avisarei a V. M.<sup>o</sup> da forma em que se poderão remeter. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

**Para o Provedor da Comarca de Vizen**

Sendo precizo para a composiçção das memorias desse Bispado huma exacta noticia do que se pergunta na memoria incluza, e sendo tambem certo que so examinando V. M.<sup>o</sup> os dous monumentos que nella se referem, se conhecera puramente o que se

acha de hum, e outro, me mandão os Senhores Censores em execução das ordens de Sua Magestade que Deos guarde recomendar a V. M.<sup>o</sup> esta deligencia, esperando que V. M.<sup>o</sup> a faça com a individuação, e brevidade possível. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental em 4 de Outubro de 1721.

#### Para o Juiz de Fora da Cidade de Miranda

Nas noticias que vierão dessa Cidade, se faz menção de hũ letreiro do qual he necessario que se remeta a esta secretaria hũa copia exacta com as mesmas letras, que nelle se acharem, ainda que parte de algũa dellas esteja consumida com o tempo, e se recomenda a V. M.<sup>o</sup> esta deligencia, esperando os Senhores Censores, que V. M.<sup>o</sup> a fará com a exacção necessaria. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 4 de Outubro de 1721.

#### Para o Prior da Magdalena

Por ser necessario para a composição das memorias de el-Rey D. Manuel a copia do documento apontado na memoria incluza, que se acha no archivo dessa Igreja mandarão os Senhores Censores da Academia Real que eu remetesse a V. M.<sup>o</sup> a dita memoria dizendolhe, que em execução das ordens de Sua Magestade que Deos guarde esperavão que V. M.<sup>o</sup> mandasse assinar a referida copia, e a remetesse a esta secretaria. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental o 1.<sup>o</sup> de Outubro de 1721.

#### Para o Bispo de Vranopolis

Recebo a carta de V. Ill.<sup>ma</sup> com o documento que com ella me remeteo, o qual depoiz de ser prezente na Junta dos Senhores Censores, se comunicara ao P.<sup>o</sup> D. Hyeronimo Contador de Argote e logo que elle tirar a noticia de que necessita será restituído a V. Ill.<sup>ma</sup> que Deos guarde muitos annos. Lisboa occidental em 18 de Outubro de 1721.

#### Para o Academico Gaspar Leitão da Fonseca

Fico entregue do traslado da provizão que se tirou do cartorio do Convento de Santa Iria, e sendo necessario authenticalo, se fará a diligencia que V. M.<sup>o</sup> aponta.

Tambem fico entregue da moeda que levarei á primeira Junta dos Senhores Censores, os quaes sobre as muitas provas que tem do acerto e da capacidade de V. M.<sup>o</sup> terão mais esta sua providencia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 18 de Outubro de 1721.

Tambem me foi entregue a copia do letreiro que V. M.<sup>o</sup> me mandou no correio passado.

#### Para João Bautista Coelho

Por me achar fora da terra, quando chegou a esta secretaria a carta de V. M.<sup>o</sup> de 4 do corrente me não era possivel responder a ella, o que agora faço segurando a V. M.<sup>o</sup>, que me foi entregue com a certidão e memoria nella incluzas, o que tudo levarei á primeira Junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 8 de Outubro de 1721.

#### Para Dionizio Bernardes de Moraes, Deputado da Collegiada de Santarem

Por me achar fora da terra sabado passado ; não respondi á carta de V. M.<sup>o</sup> que receby naquelle dia com hũa prova mais da incessante diligencia com que V. M.<sup>o</sup> se applica a extracção das noticias que ha no Archivo dessa Collegiada, o que tudo será bem presente na primeira Junta que houver dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lisboa occidental 18 de Outubro de 1721.

#### Para o Academico Thomaz Homem de Magalhães

Não fiz reposta á carta de V. M.<sup>o</sup> do correio passado ; por me achar fóra da terra, e agora devo dizer a V. M.<sup>o</sup> que estou entregue della, e das certidões que juntamente me remeteu. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 18 de Outubro de 1721.

#### Para Manoel Roç Moutinho

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 24 de Setembro com a descripção dessa villa, a que não pude responder sabado ; por me achar naquelle dia fora desta corte e agora devo segurar a V. M.<sup>o</sup> que na primeira Junta que houver dos Senhores Censores da Academia Real lhes será presente o zelo, e acerto com que V. M.<sup>o</sup> procura concorrer com as noticias necessarias para o fim do Instituto Aca-

demico, sendo sem duvida que todas as que se deverem a intelligencia de V. M.<sup>o</sup> serão sempre igualmente bem atendidas. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 18 de Outubro de 1721.

#### Para a Camera de Torres Vedras

Por me achar fóra desta corte os dias passados não pude responder á carta de V. M.<sup>o</sup> de 27 de Setembro em que me remeterão hũs traslados que se havião pedido do Archivo dessa Camera ; e agora devo dizer a V. M.<sup>o</sup>, não só que ficão nesta secretaria, mas, que vierão tambem copiados, como justamente se esperava do acerto que V. M.<sup>o</sup> obrão em tudo, e da diligencia com que se applicão nas materias conducentes para o fim do Instituto desta Real Academia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 18 de Outubro de 1721.

#### Para a Camera de Torres Novas

Receby a continuação das noticias que V. M.<sup>o</sup> remeterão á Academia Real ; e na primeira conferencia dos Senhores Censores farei presente o zelo com que V. M.<sup>o</sup> se empregão nesta diligencia, do qual se pode inferir o bem que V. M.<sup>o</sup> a concluirão. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 25 de Outubro de 1721.

#### Para o Academico Thomaz Homem de Magalhães

Com a carta de V. M.<sup>o</sup> de 22 do passado digo de Outubro receby as cinco certidões, que se tinhão pedido na memoria que com ellas V. M.<sup>o</sup> me remeteo. Na primeira conferencia farei presente aos Senhores Censores a promptidão desta deligencia. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 25 de Outubro de 1721.

#### Para o Deputado da Collegiada de Santarem Dionizio Bernardes de Moraes

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> de 23 de Outubro e no methodo porque V. M.<sup>o</sup> continua em remeter as noticias desse archivo, se vê mais hũa prova da sua grande capacidade e do zelo com que satisfaz ao preceito de Sua Magestade. Na primeira conferencia farei tudo presente aos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental 25 de Outubro de 1721.

### Para o Secretario de Estado Diogo de Mendoça

Na Junta que o Senhor Director, e Censores da Academia Real fizerão em 2 do corrente se vio a carta do escrivão da Camera da cidade de Coimbra que remeto a V. S.<sup>a</sup>; para saber de Sua Magestade se he servido, que V. S.<sup>a</sup> escreva outra vez á dita Camera ordenandolhe que facilitem a extracção das noticias que se lhe tem pedido, podendose vencer o embaraço que justamente representa o escrivão, se esta despeza se fizer pelos bens do Conselho. Guarde Deos a V. S.<sup>a</sup> muitos annos. Lixboa 3 de Novembro de 1721.

### Para Antonio de Sousa Pinto

Na primeira Junta dos Senhores Censores farei presente as noticias que V. M.<sup>oo</sup> participou no correio de 21 do passado; e posso bem segurar a V. M.<sup>oo</sup> da parte destes Senhores e de toda a Academia, que serão recebidas com a atenção que merecem; e de que se faz acredor o zelo, e cuidado com que V. M.<sup>oo</sup> procura concorrer para o fim do instituto Academico. Guarde Deos a V. M.<sup>oo</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 9 de Novembro de 1721.

### Para o Provincial da Provincia da Piedade

Receby a carta de V. P.<sup>o</sup> de 12 do passado com as noticias, que nella me remeteu dos conventos dessa Provincia; e sendo tudo presente na Junta dos Senhores Censores me mandão dar a V. P.<sup>o</sup> o devido agradecimento pela boa ordem, exacção e singulares circumstancias com que V. P.<sup>o</sup> se empregou em mandar as mesmas noticias. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> muitos annos. Lixboa occidental em 9 de Novembro de 1721.

### Para Fr. Affonço da Madre de Deos

Receby a carta de V. P.<sup>o</sup> de 18 do passado; á qual athe agora não pude fazer repostas, não só por ser preciso propola primeiro na Junta dos Senhores Censores, mas tambem, porque estive algũs dias fora da terra. Elles a ouvirão com a devida atenção, e mandão repetir a V. P.<sup>o</sup> o seu agradecimento; e de toda a Academia, pelo particular cuidado com que concorre para tudo o que pôde ser util ao seu instituto.

Tambem me mandão dizer a V. P.<sup>o</sup> me avise o valor que tem as moedas de que V. P.<sup>o</sup> fas menção para se lhe restituir a sua importancia; e pelo que toca a remessa dellas, avizarei a V. P.<sup>o</sup> em se tomando resoluçam da ordem que se deve dar ao correio que as receber e entregar nesta secretaria. Guarde Deos a V. P.<sup>o</sup> Lixboa occidental 9 de Novembro de 1721.

**Para o escrivão da Camara Manoel Ribeiro Pires**

Receby as noticias que por ordem dos senados me remeteu V. M.<sup>co</sup> na sua carta de 27 do passado; as quaes forão presentes na Junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> De caza em 7 de Novembro de 1721.

**Para João Capistrano Saramago**

Receby as noticias que V. M.<sup>co</sup> me mandou do archivo dessa Camera na sua carta de 18 do passado; e como dellas vejo o muito trabalho; que V. M.<sup>co</sup> teria na extracção dellas, me acho obrigado a dizerlhe que por se lhe não accrescentar será precizo que na memoria que se fizer dos papeis ou pergaminhos, assinados pelos Senhores Reys deste Reino, nas doações e outros papeis semelhantes, se declare o anno, ou era em que forão feitos os lugares em que se fizerão e quem os subscreveu. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lixboa occidental em 8 de Novembro de 1721.

**Para o Juiz de fora digo para a Camara da Villa da Covilhã**

Receby as noticias que V. M.<sup>cos</sup> me remeterão na sua carta de 22 do passado; as quaes levarei a 1.<sup>a</sup> junta que se fizer dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> Lixboa occidental 8 de Outubro de 1721.

**Para o Provedor da Comarca da Torre de Moncorvo**

Receby as noticias que V. M.<sup>co</sup> me remeteu na sua carta de 29 do passado; as quaes serão presentes aos Senhores Censores da Academia Real na primeira Junta que se fizer. Guarde Deos a V. M.<sup>co</sup> Lixboa occidental 8 de Novembro de 1721.

**Para o Provedor da Comarca de Coimbra Bartholomeu de Macedo Malheiro**

Recebi a carta de V. M.<sup>o</sup> de 3 do corrente com as noticias que nella me remete, o que tudo farei presente na Junta que houver dos Senhores Censores, e com a sua rezolução avisarei a V. M.<sup>o</sup> sobre o mais que se conthem na mesma carta. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental 8 de Novembro de 1721.

**Para o Dr. Andre Nunes da Silva**

Receby a carta de V. M.<sup>o</sup> com os documentos que me remeteu pertencentes á Villa de Pombal, que fiz presente aos Senhores Censores por cuja ordem devo agradecer a V. M.<sup>o</sup> esta diligencia que merece mayor louvor, por ser feita já depois de V. M.<sup>o</sup> ter acabado o seu lugar. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental 20 de Mayo de 1721.

**Para o Escrivão da Camara desta Cidade**

Fico entregue dos 14 documentos, que V. M.<sup>o</sup> me remeteu por ordem dos senados, e os levarei hoje á Junta dos Senhores Censores. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> muitos annos. De caza 28 de Novembro de 1721.

**Para o Provincial de S. Francisco**

O P.<sup>o</sup> Fr. Manoel da Esperança cita na obra que compoz hũ Breve pelo qual foi feito Inquizidor deste Reino o P.<sup>o</sup> Fr. Martim Vasques, e outro mais do convento de S. Francisco desta corte; e por que se necessita para a composiçõ da Historia da Inquiziçõ de hum traslado do mesmo Breve, cujo original se achará no Archivo desse convento; ordenarão os Senhores Censores da Academia Real, que participasse a V. Rev.<sup>ma</sup> o muito que seria util este traslado, esperando que V. Rev.<sup>ma</sup> o queira mandar extrahir com a brevidade que lhe for possivel, o qual bastará que traga a subscriçõ que V. Rev.<sup>ma</sup> julgar sufficiente, para se entender que está conforme com o original. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> Lixboa occidental 2 de Novembro de 1721.

**Para o Bispo de Elvas**

Ill.<sup>mo</sup> Sr. — O Academico, que esta encarregado de escrever a historia desse Bispado; necessita de hũa copia da ultima vezita *ad limina*; o que me mandão pôr na noticia de V. Ill.<sup>ma</sup> os Senhores Censores da Academia Real, para que V. Ill.<sup>ma</sup> queira, servir-se de ordenar, que se tire hũ extracto della. Guarde Deos a V. Ill.<sup>ma</sup> Lixboa occidental 28 de Novembro de 1721.

**Para Gonçalo da Rosa Moraes**

Receby a carta de V. M.<sup>co</sup> de 19 do corrente e fazendoa presente na Junta que ontem houve dos Senhores Censores, foi vista della com a attenção devida ao zelo de V. M.<sup>co</sup>

Fica nesta secretaria o papel que V. M.<sup>co</sup> com ella me remeteu o que restituirei a V. M.<sup>co</sup> a quem Deos guarde. Lixboa occidental 29 de Novembro de 1721.

**Para Pantaleão Pereira de Sampayo, e Manoel Moreira Ribeiro  
Deputados do Cabido de Coimbra**

Por me achar fora da terra os dias passados, não respondi á carta de V. M.<sup>cos</sup> de 10 do corrente, o que agora faço para segurar a V. M.<sup>cos</sup> que logo na primeira Junta dos Senhores Censores lhe foi presente a diligencia com que V. M.<sup>cos</sup> procurarão extrahir o documento; que se lhes pedia, ainda que não pudesse ter o dezejado efeito; e tambem ficarão entendendo o cuidado com que V. M.<sup>cos</sup> se empregão para remeterem as mais noticias. Guarde Deos a V. M.<sup>cos</sup> Lixboa occidental 29 de Novembro de 1721.

**Para o Provedor da Comarca de Coimbra Bartholomeu Macedo Malheiro**

Fazendo presente na Junta dos Senhores Censores da Academia Real as cartas de V. M.<sup>co</sup> de 3 e 17 do corrente me mandão agradecer a V. M.<sup>co</sup> a diligencia com que se emprega na extracção das noticias de que está encarregado e a boa ordem com que as procura.

Pela que toca ao que V. M.<sup>co</sup> me reffere das cappellas que se não sabe o tempo da sua erecção, nem quem são os administradores, por se não saber tambem quem as instituiu, não será neces-

sario que destas se faça memoria, pois com ella senão consegue o fim para que se procurão estas noticias.

A advertencia de V. M.<sup>oos</sup> sobre o que respondeu ao Juiz de Montemor o Velho foi muito util e necessaria e nesta parte procurarão os Senhores Censores dar a providencia que julgarem conveniente. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental 29 de Novembro de 1721.

#### Para a Camera de Coimbra

Fiz presente na Junta dos Senhores Censores da Academia Real a carta de V. M.<sup>oos</sup> de 10 do corrente com os papeis que nella me remeterão, e por me achar fora da terra o não participei a V. M.<sup>oos</sup> no correio passado.

Nas mais rellações que V. M.<sup>oos</sup> fizerem dos papeis que ha no Archivo deste senado, será necessario; que V. M.<sup>oos</sup> declarem o anno ou era em que forão feitos, porque em todos he necessaria esta circumstancia, especialmente nas cartas dos Reis deste Reino doações e outros documentos importantes, e tambem he necessaria a noticia dos Procuradores, que mandou essa cidade ás cortes que se fizerão dos dous nomes, e dos annos em que forão mandados. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> Lixboa occidental 29 de Novembro de 1721.

#### Para a Camera de Marvão

Receby as noticias que V. M.<sup>oos</sup> me remeterão na sua carta de 24 do passado as quaes farei presente na primeira Junta dos Senhores Censores da Academia Real. Guarde Deos a V. M.<sup>oos</sup> Lixboa occidental em 2 de Dezembro de 1721.

#### Para João Bautista Coelho

Por me achar fóra da terra os dias passados me não foi possivel responder á carta de V. M.<sup>o</sup> de 19 de Outubro e fazer presente na Junta dos Senhores Censores o que V. M.<sup>o</sup> nella me referia.

Estes senhores me ordenarão que em nome de toda a Academia agradecesse a V. M.<sup>o</sup> o zelo com que se emprega e com que se offerece para tudo o que conduzir ao fim do instituto da mesma Academia, e ficão entendendo que V. M.<sup>o</sup> em tudo obra com muita advertencia, e com muito acerto; o que se tem experimentado nas noticias que V. M.<sup>o</sup> participou e vai participando e em tudo o maiz que V. M.<sup>o</sup> refere na sua carta. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental em 2 de Dezembro de 1721.

**Para Gaspar Leitão da Fonseca**

O Academico a que está encarregada a historia do Crato, necessita saber se existe nessa villa a Igreja de Santo Ildefonso, se foi dos Templarios e em que tempo, e que Rey fez doação desta; e conhecendo os Senhores Censores que só a V. M.<sup>o</sup> se podera dever a certeza desta noticia me ordenarão a recomendasse a V. M.<sup>o</sup> que Deos guarde. Lixboa occidental em 5 de Dezembro de 1721.

**Para Antonio de Maris Faria**

O Academico Fr. Lucas de Santa Catherina, que esta encarregado de escrever a historia do Priorado do Crato necessita de algumas noticias; assim das antiguidades dos Templarios, e maltezes, como de saber se foi dos Templarios a Igreja de S. Salvador junto a Viana que prezentemente he quinta dos P.<sup>os</sup> Dominicos, e foi dos religiosos Bentos; e se o foi tambem outra igreja de entre Douro, e Minho chamada Folha da Rosa; e sendo presente aos Senhores Censores da Academia Real que só a V. M.<sup>o</sup> podia deverse a certeza que se poder achar nesta materia e reconhecendo as circumstancias que concorrem na sua pessoa de que já tem tanta experiencia ordenarão, que fizesse este avizo a V. M.<sup>o</sup> na esperanza de que V. M.<sup>o</sup> se querera encarregar de participarme o que puder descobrir neste particular. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental 6 de Dezembro de 1721.

**Para Bartholomen de Macedo Malheiro**

Levarei á primeira Junta dos Senhores Censores a carta e memorias, que V. M.<sup>o</sup> me remeteo neste correio; e como no passado avizei a V. M.<sup>o</sup> de que ficavão nesta secretaria as dos correios antecedentes não tenho agora que acrescentar nesta materia couza alguma. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental em 6 de Dezembro de 1721.

**Para o D. Prior geral da ordem de Christo**

Tendo noticia os Senhores Censores da Academia Real que na livraria deste convento, se acha hum volume manuscripto junto pelo chronista mor João Bautista Lavanha em que se achão muitas

cartas originaes e sucessos pertencentes ao reinado del-Rey D. Sebastião ; e a jornada que fes a Guadalupe, escrita pelo seu cappellão ; e sendo precizo communicarse ao Academico ; que compoem a vida deste Principe todas as noticias que houver do seu tempo ordenarão que em nome de toda a Academia puzesse na noticia de V. Rev.<sup>ma</sup> a necessidade, que havia de se ver este Livro e o cuidado com que se restituirá a V. Rev.<sup>ma</sup> digo a este convento logo que delle se extraiem as noticias necessarias. Guarde Deos a V. Rev.<sup>ma</sup> Lixboa 6 de Dezembro de 1721.

#### Para Pedro da Cunha Sotto Mayor

Sendo presente aos Senhores Censores da Academia Real as circumstancias que concorrem na pessoa de V. M.<sup>o</sup> e a utilidade que pode rezultar á mesma Academia do acerto com que V. M.<sup>o</sup> obra em tudo e da sua comprehensão ; nomearão a V. M.<sup>o</sup> Academico dessa Provincia de que faço a V. M.<sup>o</sup> este avizo. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental em 27 de Novembro de 1721.

#### Para Joseph de Valdevinos de Vasconcelos

Não respondi á carta de V. M.<sup>o</sup> de 29 do passado porque me foi entregue depois do dia em que devia responder a ella.

Logo na primeira Junta que houve dos Senhores Censores a fiz presente e o sumario que V. M.<sup>o</sup> me remeteo com ella, e estes Senhores me mandão agradecer a V. M.<sup>o</sup> o grande cuidado e trabalho que tera em concorrer com hum tão largo volume para o acerto com que a Academia procura conseguir o fim do seu instituto. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental em 9 de Dezembro de 1721.

#### Para Antonio de Oliveira de Azevedo

Não respondi a V. M.<sup>o</sup> no correio passado a sua carta de 24 do passado, porque a receby retardada ; e ainda que o dia de hoje por ser o da eleição da Academia me não deixa tempo livre não posso escuzarme de fazer a V. M.<sup>o</sup> estas breves regras, para lhe segurar que não só a levarei á primeira Junta dos Senhores Censores, mas farei tudo o mais que V. M.<sup>o</sup> nella me refere. Guarde Deos a V. M.<sup>o</sup> Lixboa occidental em 9 de Dezembro de 1721.

(Continua).